ANNO XLIV. NUMERO 157. — SABBADO 11 DE JULHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altitto Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricary, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio-Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

4 Lua cheia as 5 h., 47 m. e 3 s. da t.
12 Quarto ming. as 9 h., 58 m. e 10 s. da t.
19 Lua nova as 7 h., 4 m. e 3 s. da t.
26 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 15 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda. S. Domingas v. m., S. Tranquilino m.
7 Terça. S. Claudio e seus companheiros mm.
8 Quarta. Ss. Procopio, Bonosa e Priscilla mm.
9 Quinta. S. Veronica Juliana capuchinha.
10 Sexta. S. Januario e seus 6 companheiros mm.
11 Sabbado. S. Pio p. m., S. Sabino.
12 Domingo. S. Gualberto ab.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 30 m. da manhã.
Segunda as 3 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Cópia de alguns dos despachos dados pelo Rvm. Sr. conego governador do bispado durante o mez de junho de 1868.

Rvd. Antonio da Cunha Figueirêdo, pedindo prorogação da licença com que se acha na Europa para tratar de sua saúde.—Prorogo por mais seis mezes a licença concedida.

Os sacerdotes recolhidos ao Seminario pedem para assistir ao desembarque de S. Exc. Rvma.—Agradeço em nome do Exm. bispo diocesano os sentimentos de que os Rvds. supplicantes se acham animados a respeito do mesmo prelado, e o desejo que manifestam de assistir ao desembarque delle. Entendendo porém que o Exm. bispo preferirá que os supplicantes continuem no desempenho das suas obrigações, e na regular observancia dos estatutos do Seminario, eu os dispenso de virem assistir ao desembarque do Exm. diocesano.

Rvd. Domingos Simeão Jacome, sacerdote italiano, natural de Polecastro em Napoles, tendo de residir neste bispado, pede permissão para poder usar de suas ordens.—Apresente o Rvd. supplicante attestado de algum religioso da Penha ou de algum dos jesuitas residentes nesta cidade, que abone a conducta do supplicante, atteste a identidade da pessoa, e certifique que o mesmo supplicante se acha actualmente em communhão com a igreja catholica.

O mesmo.—Avista do attestado passado pelo Rvd. jesuita Arcioni permitto ao Rvd. supplicante o livre exercicio das suas ordens, não podendo porém exercer o ministerio do confessionario: e assim procederá emquanto o contrario lhe não fôr determinado.

Os moradores da freguezia de Gamelleira pedem para mandar prover de parocho a sua freguezia.—Tendo prestado a minha annuencia á creação da freguezia de Gamelleira com a condicção de ser provida de parocho sómente quando a capella mór da nova matriz se achasse em estado de funccionar, o corpo da igreja estivesse coberto, e a mesma matriz provida de paramentos e alfaias, espero que se cumpram estas clausulas para adherir aos desejos dos peticionarios, cujos sentimentos religiosos me não são desconhecidos.

José Joaquim da Silva Guimarães, pedindo para que se expeça ordem aos reverendos parochos para não casarem seu filho Francisco Chavier da Silva Guimarães com...—Os Rvds. parochos, a quem este despacho fôr apresentado, tomem nota do impedimento que o supplicante oppõe ao casamento de seu filho, e em tempo competente procedam como de direito.

Rvd. José Henriques de Amorim tendo obtido provisão de confessor em novembro do anno findo, mas não estando esta assignada pelo Exm. vigario capitular, pede que lhe sane o mal por isso causado, e lh'a devolva assignada.—O Rvd. parocho da freguezia do Pilar me informe como foi que tanto o supplicante como o Rvd. coadjutor pro-parocho que examinou o mesmo supplicante em virtude da clausula contida na mesma provisão, ambos deixaram de notar que esta não estava assignada, e por conseguinte nenhum valor tinha.

Rvd. Dionizio Cardoso de Figueirêdo Menezes natural de Portugal, pede que lhe declare se está incurso em alguma censura e se póde exercer livremente o seu ministerio fóra do imperio.—O Rvd. supplicante não está sujeito á pena ou denuncia alguma; acha-se no gôso de suas ordens, e nenhum embaraço ha na sua retirada deste bispado.

Manoel Ferreira de Góes e Anna Maria de S. José moradores na freguezia de Porto Real deste bispado pedem dispensa para se casar por ser o nubente natural do arcebispado da Bahia.—Autoriso o Rvd. parocho respectivo para, á vista dos proclamas que o supplicante apresentar do arcebispado da Bahia, proceder ao casamento destes nubentes *servatis servandis*.

Joaquim Eduviges Corrêa pedindo permissão para mandar baptisar um seu filho em oratorio privado, visto morar no lugar da Torre, distante da matriz, e achar-se a madrinha doente sem poder ir a igreja.—Póde a madrinha fazer-se representar por um procurador, reservando para si o parentesco espiritual.

Manoel Joaquim do Nascimento pedindo para justificar o baptismo de seu escravo Romão.—Apresente certidão de não achada.

O mesmo.—Exhiba documento authentico que prove ser a mãi de Romão escrava do supplicante.

Ricardo Bazilio de Souto-Maior pedindo lhe mande passar por certidão a justificação de baptismo que deu na camara ecclesiastica Aristides da Cunha Souto-Maior.—Declare o fim para que requer a certidão de todo o processo de justificação.

O mesmo.—O Rvd. escrivão da camara ecclesiastica passe do que constar.

Francisco Chavier Alves Ferreira tendo tido dous filhos de F... com a qual casou depois que se achou viuvo da primeira mulher, pede que seja aberto novo lançamento em que se declarem os filhos do supplicante legitimados por subsequente matrimonio.—Apresente a certidão de baptismo dos filhos que menciona e a certidão de obito de sua primeira mulher.

O mesmo.—Sendo os filhos que o supplicante teve de F... nascidos em vida de sua primeira mulher, não póde ter lugar a declaração requerida.

Joaquim Severiano de Menezes tendo de fazer uma viagem ao sertão, e desejando realisar antes o seu casamento pede lhe dispense os proclamas.—Não ha rasão para a dispensa que pede o supplicante, visto como póde espaçar a sua viagem para mais alguns dias.

O mesmo replicando e pedindo para casar em oratorio privado.—Corridos os dous primeiros proclamas sem impedimento, dispenso o terceiro, e permitto que case em oratorio privado, sem prejuizo dos direitos parochiaes.

F... achando-se ha annos amaziado com A... e desejando agora realisar o seu casamento com a mesma, pede dispensa dos proclamas.—O estado em que tem vivido o supplicante torna se uma rasão de mais para que sejam publicados os seus proclamas; pelo que não tem lugar o que requer.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

De conformidade com o decreto n. 2483 de 28 de setembro de 1867, acaba a presidencia da provincia, sob representação do Sr. inspector da alfandega, de decidir que as licenças, que se passavam aos navios estrangeiros que se propunham a fazero serviço de cabotagem, nos termos do art. 486 § 2º n. 5 do regulamento de 19 de setembro de 1860, na secretaria da mesma presidencia, sejam d'ora em diante somente concedidas pela inspectoria da alfandega.

— A barca ingleza *Salween*, de 602 toneladas, pertencente a' praça de Londres, capitão Willian Stout, que achava-se fundeada desde o dia 8 do corrente nas laminas, afim de receber aguada, que lhe faltou na viagem que fazia de Sidney para Londres, com um carregamento de 600 fardos de lãa de carneiro, tendo na madrugada de hontem levantado ferro para, aproveitando o terral, seguir seu destino, foi infeliz, por terem a as correntes d'agua e o vento largo que sobreveio feito galgar os baixos de Olinda, e ir fundear no canal da antiga porta daquella cidade, onde amanheceu.

Apenas foi visto o navio naquelle ponto, para alli seguio o Sr. capitão do porto com o vapor de reboque e diversas barcaças, afim de tirar a carga, e traze-lo para dentro do porto.

Hontem, depois de meio dia, começaram a ser recolhidos nos armazens alfandegados do Sr barão do Livramento os fardos de lãa, e hoje suppõe se poder o navio safar-se.

— Por portaria da presidencia, de 9 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, o Sr. Manoel Heraclito d'Albuquerque de mordomo do Gymnasio provincial; sendo nomeado para o substituir o Sr. Joaquim José da Costa.

— Perante a directoria geral da instrucção publica, terão lugar no dia 13 do corrente, o concurso para provimento das cadeiras de instrucção primaria, para o sexo femenino; e no dia 16, o concurso para provimento das cadeiras do sexo masculino.

— O vapor brasileiro *Tocantins* levou hontem as seguintes quantias em dinheiro:

Para Maceió (sedulas)....	3:500$000
« a Bahia (idem)........	149:745$020
« o Rio de Janeiro (ouro).	57:223$149
« dito (sedulas)........	44:800$000

— Sóbe hoje a' scena, no Santa Isabel, o bello e interessante drama em seis actos, vertido do francez, *Força por força*, no qual toma parte quasi toda a companhia.

Ha muito tempo que não vai a' scena entre nós drama de tanta força, de enredo tão intrincado, nem mesmo de scenas mais sorprendentes e commoventes, de que o presente, por isso animamo-nos a convidar ao publico a ir aprecia-lo.

— No dia 9 do corrente, foi gravemente ferido; na freguezia do Poço da Panella, Laurentino Antonio Teixeira, por Antéro Luiz de França, que foi em continente preso.

— No domingo 12 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, terá lugar a reconciliação da matriz de S. José e depois em acto continuado, voltará em procissão solemne o Santissimo Sacramento, que se acha na igreja de S. José de Riba-Mar, cuja solemnidade, é presidida pelo respectivo parocho, por autorisação do Exm. governador do bispado.

A irmandade, convida a todos os seus irmão para assistir a esse acto.

— Hontem teve lugar na matriz de Santo Antonio a celebração do Te-Deum que é de praxe fazer-se após a eleição de eleitores dessa freguezia.

— Publicou se o n. 5 dos *Passeios humoristicos* de Mephistopheles, cujo sumario é o seguinte:—O Theatro Monarchico-Representativo—O voto livre, comedia em tres actos—Trata-se de Soberania, Poder, Imposto, Revolução e outras palavras sem sentido—A bartida do Club—Guerra as sedas, e paz as cambraias—Um inglez ideal—Dialogos espirituosissimos—A associação patriotica—Dous de Julho—Novidades e antiguidades theatraes.

— Chamamos a attenção da Illma. camara municipal para o que dissemos hontem e o que dissemos ja ha algum tempo, sobre a emissão de *cartões moeda*, que invade o nosso mercado.

A Illma. camara, de accordo com a policia, pode e deve sado envidar no sentido de melhorar esse lastimoso estado.

— Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Chamamos a attenção de quem compelir para uns moradores da estrada de João de Barros, em frente a' rua do Principe, que sem compaixão alguma, soltam dous cães que perseguem atrozmente, a' quem por infelicidade por alli passa as 9 ou 10 horas da noite.

« Realmente! que se tenha dous ou mais cães presos, ou soltar em um quintal murado, *tranzeat*; porém que se os solte a' rua para atacar ao transeunte inoffensivo e indefeso, é menos que inadmissivel, é malvadesa e deshumanidade.»

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 73ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos que corre segunda-feira 13 do corrente.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA: — Extracto da parte do dia 10 de julho de 1868.

Foi recolhido a' casa de detenção no dia 9 do corrente.

A' ordem do subdelegado de S. José, Florentino Marques da Silva, para correcção; a ordem do do Poço, Antonio Luiz da Fonseca, por ferimentos; a ordem do do Peres, Joaquim Ferreira de Moura, por furto de cavallos.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 9 de julho de 1868.

Existiam presos 286, entrou 3, sahiram 15, existem 274.

A saber:

Nacionaes 206, mulheres 5, estrangeiros 15, mulher 1, escravos 45, escravas 2.—Total 275.

Alimentados a custa dos cofres publicos.... 196

Movimento da enfermaria do dia 10 de julho de 1868.

Teve baixa:

Francisco José de Souza.

Tiveram alta:

Francisco Gomes de Brito.
Manoel Antonio do Nascimento.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 8 de julho de 1868.

Eugenia, Pernambuco, 1 anno, Recife; convulsões.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-vista; bexigas.

Manoel, Pernambuco, 1 dia, S. Antonio; fraqueza congenita

José, Pernambuco, 6 mezes, S. José; hepatiople no colite.

Manoel, Pernambuco, 7 mezes, escravo, Santo Antonio; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 9 DE JULHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, faltando por doente o Sr. barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do conservador do commercio da provincia do Ceará, de 15 do corrente, enviando devidamente corrigida a cópia, que para esse fim lhe fôra devolvida, do registro da lancha *Aguente-se-lá*, procedido por aquella conservatoria.—A' secretaria para registrar e archivar.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Copiador de Bernardo José de Oliveira Machado.—Idem de Parente Vianna & C.—Diario de Bartholomeu & C.—Idem de Maia & Landelino.—Idem de Maia & Raphael.—Idem de Gregorio Paes do Amaral & C.

O Exm. Sr. presidente firmou dous officios em resposta aos que recebera, e foram lidos na sessão proxima passada, ao consul da Austria nesta provincia e do presidente e secretario da Associação Commercial Beneficente.

Foram ainda presentes os seguintes mappas: Trapiches Ramos—Avila—Barão do Livramento novo—Companhia.—Armazens alfandegados—Rua da Madre de Deus n. 4.—Caes do Apollo numeros 73 e 75—Caes do Apollo n. 61—Rua do Apollo n. 20—Alfandega Velha numeros 11 e 13.—A' secretaria para os conferir com os antecedentes.

Veio á mesa o conhecimento expedido pela thesouraria da fazenda pelo recolhimento da quantia de 2:633$320, saldo dos emolumentos arrecadados na secretaria do tribunal durante o exercicio de 1867 a 1868.—Depois de registrado seja entregue ao thesoureiro.

O Sr Dr. official maior declarou que em cumprimento á decisão dada á duvida que propusera relativamente a inscripção da escriptura apresentada por Antonio Joaquim de Vasconcellos & C., fizera registrar dita escriptura no tomo 2º do livro de registro de papeis de interesse commercial não previstos no artigo 58 do regulamento n. 738, e pedio que se lhe declarasse se houvera observado o que lhe fôra ordenado.—Foi devidamente cumprida.

DESPACHOS.

Requerimento de Antiocho Antonio Alves Ribeiro, pedindo o registro de sua nomeação de caixeiro passada por seus patrões José Smith de Vasconcellos Hughes & C., da capital do Ceará.—O que assignou junte procuração do supplicante.

Dito de Adriano, Castro & C., para se lhes registrar a procuração bastante, que juntam, de Ferreira & Araujo, constituindo-os seus procuradores para cobranças de dividas, com amplos poderes para isso.—Registre se.

Dito de Eduardo Baptista Fragoso e Ladislião José Ferreira, pedindo o registro da nomeação, que juntam, de caixeiros da casa commercial de João da Rocha e Silva.—Assignado pelos supplicantes volte.

Dito dos mesmos para se lhes dar certidão da sobredita nomeação.—Como requerem.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Carlos José de Medeiros—, carta de matricula.—Como requer.

De Augusto Gomes & C.—, registro do contrato de sociedade.—Registre-se.

Nada mais se offerecendo a despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 9 DE JULHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, faltando com causa o Sr. barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante Thomaz Duarte de Aquino, embargados Monteiro, Filho & C.—Embargante Antonio Thomaz Teixeira Galvão, embargado Antonio de Castro Larangeira.—Embargantes os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C., embargado W. G. Fennelly.—Appellante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellado Thomaz Jefferies.

JULGAMENTOS.

Appellante Theodoro Christiansen, appellado Francisco Antonio de Albuquerque Mello.—Appellante o curador fiscal da massa fallida de N. O. Bieber & C., successores, appellados Smith & Meymer, por seus procuradores.—Embargantes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargados os curadores fiscaes da massa fallida de José Joaquim da Silva Gomes & C.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Embargante Francisco Muniz Pontes, embargado Antonio José Botelho.—Appellante Manoel Lourenço de Souza, appellado Angelo José Ribeiro Duarte.—Appellante Ethelvino Daniel de Araujo Macedo, appellado José Joaquim Barbosa da Silva.—Não foram propostos por não estar presente o Sr. barão de Cruangy.

DESIGNAÇAO DE DIA.

Appellante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellados Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.—Primeiro dia util.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Antonio Duarte Carneiro Vianna, appellado Raymundo José de Mello.—Appellantes Carlos José Astley & C, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio.—Aggravante Ernesto José Felippe Santiago, aggravado Joaquim de Barros Wanderley.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Juizo especial do commercio.—Aggravante D. Cezaria Candida Nobre do Gusmão, aggravado João de Castro Guimarães.

O Sr. desembargador Silva Guimarães negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Sessão extraordinaria em 3 de Junho de 1868.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os senhores Aquino Fonceca, Gustavo do Rego, Barros Rego, Silva do Brasil, Dr. Miranda, Santos, e Dr. Pitanga faltando com cousa o Sr. Dr. Villas-Boas, abrio-se a sessão, e foi lida a acta da antecedente, a qual sendo posta em discussão para ser approvada, o Sr. Dr. Pitanga pede a palavra pela ordem, e sendo-lhe consedida, declara que oppõe-se a approvação della, porquanto da mesma consta ter-se mandado, sob informação do engenheiro cordeador, pagar a segunda prestação do arrematante dos concertos do muro do cemiterio da freguezia de Jaboatão, o Sr. presidente interrompendo o orador diz que não consentia que continuasse, porque a acta é o resusmo do que se passou, e que o Sr. vereador, que não estava na sessão quando se tratou da informação do engenheiro, não podia entrar na apreciação do que foi resolvido, pois que era caso julgado, e se alguma cousa tinha a representar contra a informação do engenheiro, o fizesse na presente sessão depois de approvada a acta.

O Sr. Dr. Pitanga, em vista de semelhante observação, disse que não assignava a acta, por que, como havia declarado ao engenheiro, o arrematante não executara a obra de conformidade com o orçamento.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e sustenta o que acaba de expor o Sr. presidente, acrescentando que tendo o engenheiro dado a informação de que o arrematante tinha executado a obra, a camara mandou pagar a prestação, por isso que era elle o habilitado para tal fim, e não havia por tanto irregularidade na acta.

O Sr. Dr. Miranda concorda com o que disse o Sr. Dr. Pitanga.

Os Srs. Santos, Barros Rego e Silva do Brasil pensam como o Sr. presidente ácerca de não ter lugar o que queria o Sr. Dr. Pitanga.—Posta a votos a acta, foi approvada, votando sómente contra o mesmo Sr. Dr. Pitanga, que não quiz assignar.

Em seguida o Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e sendo-lhe concedida, requer que seja nomeada uma commissão, a qual dirigindo-se a frequezia de Jaboatão, proceda a exame na obra do muro do cemiterio da mesma freguezia.—O Sr. Dr. Miranda é de opinião que esse exame seja judicial.

O Sr. Gustavo do Rego pede ainda a palavra, e apresenta o seguinte requerimento, que sendo posto em discussão, é approvado com a emenda do Sr. Dr. Pitanga de, que—Em vez de um engenheiro para examinar, se diga para fazer parte da commissão.—A' vista da exposição do Sr. Dr. Pitanga, na qual declara que o muro do cemiterio de Jaboatão não está feito de conformidade com o orçamento, requeiro que se peça ao governo da provincia um engenheiro da repartição das obras publicas para examinar semelhante obra, etc.—Salla das sessões 3 de junho de 1868.—O vereador Gustavo José do Rego.

Lê-se o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do director da repartição das obras publicas, Bernardo José da Camara, communicando haver em o primeiro do corrente assumido de novo o exercicio de seu cargo.—Inteirada.

Outro do Dr. juiz de direito da 1ª vara, pedindo a camara lhe mandasse pagar a quantia de 40$100, importancia de custas que venceu nos processos constantes da certidão que remettia.—Que se passasse mandado.

Outro do Dr. juiz municipal da 1ª vara, communicando que em 25 de maio ultimo foram por elle pronunciados a prisão e livramento, Pedro Americo da Gama Duarte, fiscal da freguezia do Poço da Panella, e Nicoláo Machado Freire, juiz de paz daquella mesma freguezia, como incursos no art. 169 do codigo.—Que se communicasse ao fiscal para deixar o exercicio, e se officiasse ao suplente para assumir ao mesmo exercicio no impedimento d'aquelle.

Outro do juiz de paz 2º votado do 1º districto da freguezia de Muribeca, Nareu de Sá e Albuquerque, communicando não ter escrivão de paz naquelle districto por se haver mudado o effectivo, e lhe declarando que por esta razão não podia continuar no exercicio do mesma cargo, fora do qual já se acha há muito tempo, propunha o cidadão João Antonio da Cunha, que tem os requisitos necessarios para desempenhar o cargo.—Que se respondesse ao juiz de paz nomeasse um escrivão interino, e se consultasse ao advogado.

Outro do advogado, communicando haver intentado acção contra Montarroios e Marinho para deslindarem a duvida suscitada por aquelle ácerca dos limites do terreno comprado a este para o matadouro da freguezia do Poço da Panella, requerendo que Montarroios exhibisse os titulos que tinha, ou allegasse as razões de opposição, que por ventura tivesse, para que fossem apreciados pelo juiz, e tendo elle os exhibidos, satisfez o objecto da notificação, a qual resta sómente ser julgada por sentença.—Conseguindo assim o fim da notificação, preciso saber se os titulos apresentados prejudicam ou não os limites dados por Marinho, se os titulos estão no primeiro caso, cabe intentar acção contra Marinho, se no segundo, contra Montarroios para se fazer a demarcação do terreno.—Não podendo por si formar este juizo, é indispensavel que seja ouvido o engenheiro que conhece o terreno e limites.—Que neste sentido se officiasse ao engenheiro cordeador.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento no qual John Donnelly, proprietario do caixão sito a rua dos Guararapes n. 22, tendo em 1837 obtido a licença que junta, para edificar um sobrado, principiou a construcção, que não pode continuar por diversas circumstancias, e pede licença para este fim; cumpre-lhe dizer que as portas marcadas no caixão não tem a largura determinada nas posturas em vigor, assim como a dita casa faz esquina, e é necessaria nova cordeação.—Mandou-se cordear.

E' approvado um parecer da commissão encarregada dos festejos no sentido de se mandar pagar a Vicente José de Oliveira, incumbido da illuminação do paço, a quantia de 1:238$700 rs, importancia que já despendera com objectos para este fim, visto como ainda tem o mesmo de receber, quando arder a illuminação, a quantia de 211$300—Mandou-se pagar.

O Sr. Dr. Pitanga fez o seguinte requerimento, que foi approvado.

« Requeiro que se peça a presidencia da provincia autorização para se despender pela verba—cemiterios—a quota precisa para pagamento do administrador e coveiro do cemiterio da Varzea.—Paço 3 de junho de 1868.—Dr. Pitanga.»

Estiveram em praça e foram arrematados por Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho pela quantia de 2:800$000 sob fiança

FOLHETIM

Scenas da vida flamenga

O AVARENTO

POR

H. Conscience

(Continuação do n. 154.)

III

A physionomia do avarento denotava irritação e tristeza; a de Mathias retomára a habitual hypocrisia. Este, andando lentamente, sentou-se como indifferente ao canto da chaminé.

O velho tomou uma cadeira, sentou se proximo da sobrinha, que chorava, e disse em tom doloroso:

— Nunca suppuz, Cecilia, que a tua ingratidão podesse ir tão longe! Ainda não o posso acreditar! O que intento fazer é para teu bem. E' o meu amor por ti que me inspira o desejo de te ligar a um homem cujos habitos de economia me garantam o teu bem-estar depois da minha morte, e tu recusas!

A joven soluçava mais fortemente, sem responder.

— Vamos, Cecilia, o mal ainda tem remedio, minha filha: Eu bem sabia que, por amizade para com teu tio, tu consentirias. O que disseste a Mathias são palavras no ar, ditas em momentos arrebatados, mas que não são do coração. Agora supplico-te que consintas em receber por esposo o nosso bom Mathias, que te fará feliz.

Cecilia levantou-se; o seu semblante estava pallido de agonia e n'um gemido convulso exclamou:

— Meu marido? Elle? Esta venenosa serpente?

— Meu Deus, que mal lhe fiz eu?—disse Mathias com ar de muito afflicto— Bem vê, tio João, que nada posso com ella... Peço-lhe que a deixe socegada; não quero ser a causa da sua inquietação.

— Malvado hypocrita!— bradou a joven com um olhar de despreso.

Entretanto, o avarento contemplava alternativamente ora um, ora outro com tanto espanto como se presenceasse um prodigio. E com razão: a sobrinha, que até alli sempre achara terna e condescendente como um cordeiro, via-a agora com um olhar chammejante e uma voz exprimindo a obstinação mais inflexivel. A presença daquella alma virginal revoltada contra uma odiosa perversidade fez tão desfavoravel impressão sobre o espirito do velho, que duas lagrimas correram pelas suas faces cavadas.

— Então acho falsidade e traição até no coração de Cecilia? Assim, minha filha, tens dissimulado para comigo durante tantos annos? Oh! isto abreviará os meus dias!

A coragem de Cecilia acabava de despedaçar-se com esta fatal arguição; prostrou-se de joelhos diante do velho, e, banhando-lhe as mãos de lagrimas, exclamou:

— Oh! meu tio, a quem tenho amado como a meu pai, não acredite esse perfido demonio! Elle não o estima, escarnece-o e tudo dissimula por hypocrisia! O que quer é o seu dinheiro e para isso deseja a sua morte! Ainda ha pouco me disse a respeito de meu tio cousas que me horrorisaram! Pelo amor de Deus, não o acredite; é um inimigo seu!

A surpreza do velho augmentava gradualmente. As palavras da sobrinha haviam produzido um effeito contrario ao que ella esperava. Fez levanta-la e affastou a com a mão. Ao mesmo tempo meneava a cabeça e olhava para Mathias como perguntando-lhe alguma cousa.

— Não se zangue com ella, tio João — disse o hypocrita—Vmc. foi rapaz e talvez tambem amasse: desde então deve saber a que extremos pode levar um amor cego, quando, de mais a mais, se mettem de permeio máus conselheiros que ateiam o fogo da paixão. Mas deixemos isso; Cecilia tem abusado e merece mais a sua compaixão do que a sua colera.

Esta insoltante linguagem e o juizo desfavoravel do velho sobre o seu comportamento excitaram de novo Cecilia e tiraram-na do seu abatimento.

— Oh! é muito!—exclamou ella indignada—Não careço da sua compaixão: sujar-me-hia com ella!... Pois ha um instante ainda, n'esse mesmo lugar, não se regozijava com a idéa de que meu tio viveria pouco tempo?

— Eu disse que a menina não devia, pela sua resistencia á vontade de seu tio, abreviar os poucos annos que Deus podésse dar-lhe de vida.

— E' falso, é falso!—exclamou Cecilia— Não ridicularisou meu tio, não lhe chamou avarento? Não intentou persuadir-me a um execravel conluio para dissipar os bens de meu tio no luxo e boa vida depois da morte d'elle? E, para melhor me persuadir, não me asseverou que meu tio tinha enthesourados milhares e milhares de florins?

— Como é isso? Que horriveis cousas são essas? E' o diabo que te inspira, miseravel rapariga!— exclamou o avarento, erguendo as mãos—Eu não tenho dinheiro, não tenho cousa alguma!

— Ah! Cecilia, para que interpretou mal as minhas palavras? — disse Mathias com voz lastimosa—Não sei para que está a peccar assim! Estou certo de que o tio João a não acreditará... Disse e repito que a viuva da Capella lhe metteu todas essas idéas na cabeça! Para que, pois, me quer imputar os maus pensamentos dos outros?

O velho poz-se a tossir. Era n'elle o indicio ordinario de abatimento. Podia ver-se na sua physionomia que elle se preparava para uma expansão violenta. Como os olhos lhe brilhavam de colera, Mathias estendeu as mãos para elle como para o deter e disse-lhe com voz supplicante:

— Vamos, tio João, deixe o negocio n'este ponto. Cecilia parece insistir em que as cousas marchem contra o seu desejo... Pois bem: deixa-la casar com Bartholomeu; será ella quem soffrerá mais com isso.

— Cala-te! —bradou o avarento irritado —Parece que tambem pendes para essas detestaveis idéas!... Cecilia, visto que não tens o necessario juizo, é a mim que compete deliberar: devo supprim com a minha experiencia a tua falta de proposito. Escuta... Pergunto-te pela ultima vez: queres ou não casar com Mathias? As lagrimas não são resposta; ordeno-te que falles!

— Ah! meu querido tio, — exclamou a joven, pondo as mãos — se soubesse o que quer fazer!...

— Responde: queres Mathias por teu marido?

— Oh!—disse Cecilia com voz despedaçadora — se me levassem á força para a igreja, esganar-me-hia no caminho!

— Que horriveis cousas está dizendo! Pois Mathias não é um homem como os outros?—disse o velho no auge do espanto.

— Um homem, um homem?—exclamou a joven desvairada—E' o proprio demonio, o demonio em falsidade e avidez!

— Cecilia, desgraçada creança, perdoo-lhe!—disse Mathias, suspirando— Deus lhe perdoe lá no céo tanta calumnia!

— Está bem — continuou o tio — Não queres casar com elle?

— Nunca!— respondeu Cecilia — Estou disposta para tudo: ainda que haja de soffrer a morte mais cruel ou tenha de ser o opprobrio do mundo inteiro, nunca consentiria em ser sua mulher!

O velho levantou-se e disse em tom resoluto:

— Muito bem: tratarei a tua ingratidão como ella merece! Esta tarde irás á granja da Capella, e trarás tudo quando lá está e te percence; demorar-te-has tres minutos apenas... e se de ora avante eu souber que diriges uma palavra, fazes uma visita ou mesmo te atreves a saudar essa má gente, então...

Novo accesso de tosse se apoderou do avarento e lhe embargou as palavras; era visivel que a sentença que pronunciara o impressionava bastante.

Mathias olhava com ar motejador para a pobre rapariga, que estava immovel e debulhada em lagrimas.

O velho, logo que teve um intervallo sem tossir, continuou:

— Então eu te... Ah! isso não pode sahir da minha bocca!... Minha filha, minha filha, se soubesses a dôr que me causas!

O tom lastimoso destas ultimas palavras commoveram vivamente Cecilia: deixou-se escorregar da cadeira e rojou-se de joelhos até aos pés do velho, cuja mão agarrou e beijou, exclamando:

— Ah! meu tio, eu amo-o ainda como sempre! Daria toda a minha vida para prolongar a sua, se Deus tal permittisse!.. Tenha, pois, compaixão de mim, e se eu disse alguma cousa que o affligio, perdoe-me pelo amor de Deus!

Um sorriso de alegria illuminou as faces do velho. Inquestionavelmente illudia-se sobre a intenção da sobrinha, porque, adoçando a voz lhe disse:

— Para tudo ha perdão, Cecilia... Eu bem sabia que o teu coração não podia ter mudado assim rapidamente!... Esqueçamos tudo, minha filha; o homem mais sabio ás vezes se engana. Ah! dou graças a Deus, porque encontro ainda a minha boa Cecilia!

Dizendo isto, fe-la erguer, como querendo ao mesmo tempo dar-lhe um beijo de reconciliação, porém a joven dirigio-lhe um olhar tão prescrutador e extraordinario, que o fez ficar perplexo.

— Julguei que davas o teu consentimento!—disse elle.

Cecilia, trémula e como tomada de forte convulsão, recuou com as mãos erguidas, exclamando com voz pungente:

— Elle está enfeitiçado! Meu Deus, meu Deus, vós abandonaste-me!

Mathias levantara-se, e, aproximando se do velho, tomou-o pelo braço, dizendo:

— Venha, tio João; isto pode fazer-lhe mal! Não ha nada a obter d'ella... Socegue e deixe Cecilia tambem tranquillisar-se. Talvez as cousas ainda venham a mudar de face.

Dizendo isto, conduzio o velho, que se achava tomado de um accesso de tosse, para um quarto proximo, cuja porta fechou.

Cecilia, com a fronte encostada á parede, ficara immovel como uma estatua, e, a não serem os afflictivos soluços que lhe despedaçavam o peito, nenhum outro indicio de vida se lhe poderia divisar.

(*Continuar-se-ha*)

do barão do Livramento; os concertos não só do muro do cemiterio desta cidade, como das casas do capellão, sachristão e da entrada do dito cemiterio.

A commissão á que se refere o requerimento do Sr. Gustavo do Rego, no principio da presente acta, foi nomeada pelo Sr. presidente, recahindo a nomeação nos Srs. Dr. Pitanga e Barros Rego.—Mandou-se convidar ao arrematante para assistir no dia em que for marcado o exame, e ao engenheiro cordeador tambem.

Despacharam as petições de Antonio José Gonçalves, Adriano Castro & C., Antonio Henrique Mafra, Antonio Muniz Machado, Antonio Joaquim de Almeida, Antonio Manoel de Campos, Benedicto José de Sant'Anna, Daniel Francisco José Ferreira & Irmão, Francisco de Barros Correia, Felippe Thomaz, João de Brito Correia, João Dornely, João Francisco Paredes Porto, José Ignacio Pereira da Rocha Junior, Dr. José Soriano de Souza, João Cancio Fernandes Ribeiro, José Francisco de Souza, Lourenço Justinianno, Manoel Martins Fiuza, Manoel Figueirôa & Filhos, Thomé Rodrigues da Cunha, Theotonio Felix de Mello, Vicente José de Oliveira, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa Viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro presidente,—Rego,—Dr. Pitanga,— Silva Brazil,—Barros Rego,—Fonceca,—Dr. Miranda.

Publicações a pedido.

Illm. Sr. — A morte prematura e sentidissima do conselheiro Antonio Coelho de Sá e Albuquerque deixou vaga uma cadeira no senado brasileiro, que tem de ser com brevidade preenchida.

O illustre finado era Pernambucano, e no senado occupava um dos seis lugares reservados á provincia de Pernambuco: era tambem um dos mais distinctos fundadores da nova situação politica, que nestes ultimos annos ha dirigido e actualmente dirige os negocios publicos do Brasil.

Parece fóra de qualquer duvida, que a eleição do substituto deve recahir de preferencia em tres Pernambucanos, adherentes á mesma politica, que acaba de perder um dos seus chefes, tão dedicado e fiel.

Com taes condições, eu ouso apresentar-me candidato na proxima eleição senatorial, e venho solicitar os suffragios populares.

Debaixo do ponto de vista politico, a adhesão e lealdade a um partido justificam sufficientemente uma candidatura, perante o partido ao qual se serve. Por este lado me considero invulneravel: pertenço ao numero daquelles, que correndo evidente risco politico, quando se não tinha segurança no futuro, iniciaram na camara temporaria a transformação politica que modificou a situação dos partidos, e immediatamente encontrou echo no paiz, e apoio na opinião de sua grande maioriria.

Não cheguei no dia seguinte da aurora liberal: mas previamente, com outros, arvorei a nova bandeira do *progresso*, sob cujo brilho todos hoje caminhamos.

Sei, porém, que não basta o pensamento politico para bem caracterisar e assignalar uma eleição de senador. A nossa sabia constituição politica, no seu art. 45, dispõe que o eleito seja pessoa de merecimento intellectual e moral, com preferencia os que tiverem os que tiverem feito serviços á patria.

Não posso apreciar estas qualidades e condições em referencia á minha pessoa: a isto se supõe natural suspeição. Nesta parte louvo-me na opinião dos competentes para julgarem-me, e amparo-me com o juizo dos meus amigos politicos da minha provincia e do governo de meu paiz,

Os meus amigos já promoviam a minha candidatura, antes que eu lhes communicasse os meus desejos.

A minha provincia ha quinze annos, sem interrupção, que acolhe o meu nome em suas urnas eleitoraes com notavel benevolencia.

O governo do meu paiz confiou-me a administração de duas provincias: a do Amazonas e a do Maranhão, e condecorou-me, segundo a phrase do decreto, por serviços relevantes que prestei.

Todos estes factos (além do exercicio de outros cargos, e da eleição que obtive para senador pelo Amazonas) revelam uma constante confiança, que muito me honra e desvanece. E os offereço senão como provas decisivas de que possuo os quesitos constitucionaes, ao menos como dados precisos que sirvam de base segura para o exame e decisão que devem dar-se na eleição senatorial.

O illustre corpo eleitoral da minha provincia, apreciando-os devidamente em sua mais ampla liberdade e independencia, emittirá o seu juizo definitivo. Eu o aguardo tranquillo, com o mais profundo respeito. E para que elle appareça em pleno conhecimento de causa, o provoco pela presente *circular*, pedindo a cada eleitor o seu honroso voto, que ha de penhorar, cada vez mais, minha viva gratidão e reconhecimento.

O deputado
Antonio Epaminondas de Mello.

Havendo eu, em 1858, alugado a propriedade de tres andares, sita na rua da Imperatriz n. 45 a Sra. D. Joanna Maria de Deus, por 1:000$000 annual, cuja casa estava bastante deteriorada, e falta de certos arranjos; sendo ella uma das primeiras do sobrado, edificada nesta rua, pelo capitalista, João da Silva Rego, para si, sua mulher e escravos, por isso em cada andar apenas tinha uma alcova, e no pavimento terreo a entrada em aberto: no primeiro andar tinha um accrescimo de telhavãs para sala de jantar, e ao lado uma divisão de parede singella para cosinha, a qual parede assentava sobre o assoalho, e todo o espaço do fundo desta sala tinha duas vidraças e gelosias, estando por isso exposta aos ventos e ás humidades.

Tomando conta desta moradia fiz os necessarios concertos na coberta, pinturas interna e externamente duas vezes; puz cancellas envidraçadas, alguns repartimentos de madeiras para quartos, e no pavimento terreo uma divisão: sendo estes repartimentos e cancellas postas com parafuzos a tufos para tira-los quando me conviesse. Fallecendo a dita proprietaria, os consenhores D. Joanna Nabuco e Dr. Nabor Correa Bezerra Cavalcanti elevaram o aluguel da dita propriedade a 1:400$000, mas reconhecendo o beneficio que eu havia feito ao predio contentam-se com 1:200$000.

Em março proximo passado estes senhores novos senhorios emprehendem fazer cosinha fóra para o segundo andar e isto sobre a do primeiro andar (onde resido); na vespera desta empreza o dito Sr. Nabor, avisou-me a noite, e sem attender as minhas reflexões, com espanto vi que no dia seguinte ao aviso, é arrombado o muro no fundo do quintal, então o mestre da obra Francisco de Paula e pedreiro com serventes invadem a propriedade a mim arrendada; estando em dia quanto aos alugueis, armam andaimes, destelham a cosinha (privando-me d'este necessario arranjo da vida) e sobre a parede singella sem base, já rachada assentam tijolos de alvenaria!!

O que é certo, é, que quando a nova parede estava para receber o madeiramento, conhecendo-se então, que o peso do mesmo causaria desastre. Tendo, pois, a Sra. D. Joanna sciencia desta ratoeira mandou outro mestre ... Romão Maximiano da Costa, depois do qual appareceram o Sr. fiscal Jeronymo José Ferreira, e mais um outro, e todos condemnaram tão temeraria obra, e ordenaram a sua demolição. No em tanto que não encontro outra casa, estou privado da sala de jantar e cosinha, e as chuvas vão alagando e humedecendo toda a casa.

Afinal parte da obra foi demolida, e agora elevam outra parede sobre a do pavimento terreo, affastado da outra dous palmos do lado da sala de jantar. Não satisfeito o dito Sr. Nabor com este brusco procedimento, em compensação, determina que eu do dia 10 do corrente, ficarei pagando sómente pelo primeiro andar 1:200$000, sem mais parte alguma dos sublogados dos andares superiores e loja!

A vista, pois, desta arbitraria resolução, que devo fazer? encolher os hombros, e appellar para paciencia, e dizendo sua alma sua palma.

Recife 8 de julho de 1868.
José Marques Soares.

O conselho director da junta conservadora da freguezia de Santo Antonio julga cumprir um dever agradecendo com sinceridade o valioso acolhimento com que foi honrada pelos cidadãos votantes da mesma freguezia a lista que offerecera para eleitores que tem de votar na proxima eleição de senador.

Os suffragios que recahiram nos membros da opposição pela fórma que abaixo se demonstra, não constituem o unico titulo do reconhecimento que ora revella o conselho. A calma observada durante o processo eleitoral e o digno procedimento da mesa eleitoral ennobreceram ainda mais o nosso triumpho moral embora o real não fosse tão completo, attentos os motivos que parece escusado consignar por estarem ao alcance de todos.

Das 551 cedulas recolhidas a urna 263 pertenciam exclusivamente a opposição e 261 ao partido do governo, além de 1 inutilisada, 2 em branco, 2 incompletas e 22 avulsas, dando a apuração o resultado seguinte:

Eleitores.	
Luiz Cezario do Rego	278
Antonio Augusto da Fonseca	276
Caetano Pinto de Veras	276
Luiz José Pereira Simões	276
Emilio Americano do Rego Casumbá (opposição)	276
Dr. João da Silva Ramos	275
Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares (opposição)	275
Francisco Baptista d'Almeida (opposição)	275
Dr. Francisco de Paula Salles	275
Dr. Felippe de F. Faria	275
Vigario Antonio Marques de Castilha	275
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	275
José Dias Alves de Quintal	275
Dr. Leonardo Francisco de Almeida	274
Silvino Joaquim Muniz dos Santos	274
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão (opposição)	274
Caetano Silverio da Silva	274
Miguel Candido de Medeiros Pinto	274
Dr. Ernesto d'Aquino Fonseca (opposição)	274
Luiz Pereira de Farias (opposição)	274
Desembargador Francisco Domingos da Silva (opposição)	274
João da Cunha Soares Guimarães (opposição)	274
Dr. Jorge Dornella Pessoa	274
Manoel Antonio de Alcantara	274
Antonio Borges da Silveira Lobo	274
Marcolino dos Santos Pinheiro	274
Salvador Henrique de Albuquerque (opposição)	273
Severiano José de Moura	273
Augusto Xavier de Souza Fonseca (opposição)	273
Dr. João Franklin da Silveira Tavora	273
Rufino da Costa Pinto	273
João Henriques da Silva (opposição)	273
Antonio José Alves de Brito	273
Dr. Arminio Coriolano T. dos Santos	273
A sorte desempatou em favor destes:	
Rodolpho João Barata de Almeida	272
Domingos Nunes Ferreira	272
Firmino José de Oliveira	272
José Maria de Alencar	272
Supplentes.	
Dr. Antonio Domingos Pinto Junior (opposição)	272
Joaquim de Aquino Fonseca (opposição)	272
Francisco de Paula e Silva	272
Ludgerio Francisco de Assis	272
José Joaquim da Costa	272
Innocencio Rodrigues de Miranda	272
Herminio Ferreira da Silva	272
Francisco da Silva Rego (opposição)	271
Daniel Cesar Ramos (opposição)	271
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo (opposição)	271
Francelino Augusto de Hollanda Chacon (opposição)	271
José Candido de Souza Castro (opposição)	271
Luiz de França Lins de Albuquerque (opposição)	271
Hypolito José Roberto (opposição)	271
Pedro Honorato dos Santos	271
Manoel Gonçalves Agra (opposição)	270
Francisco de Assis Góes (opposição)	270
Felix José da Camara Pimentel (opposição)	270
Francisco Ribeiro da Silva (opposição)	270
Francisco Rodrigues da Silva (opposição)	270
João Manoel de Siqueira (opposição)	270
Basilio Luiz Coelho (opposição)	270
Domingos Soriano Cardim	270
Francisco Firmino de Brito (opposição)	269
José da Cruz Santos (opposição)	269
Manoel Francisco de Oliveira (opposição)	269
Virgilio José da Motta (opposição)	269
Manoel Joaquim Machado (opposição)	269
Manoel Joaquim Muniz Baranda (opposição)	269
Joaquim José Moreira (opposição)	269
Antonio Macario de Assis	269
Gonçalo Alves Tavares	269
Joaquim da Silva Rego	269
Barão de Nazareth	269
Marcolino Henrique de Figueiredo (opposição)	268
Theotonio José de Souza (opposição)	268
Pedro Manoel da Conceição (opposição)	268
João Luiz de Carvalho	268

Pará 1 do julho de 1868.—Amigo e Sr. José Antonio Gomes Junior.—Apreciando o seu trabalho desde a primeira edição das suas *Noções do systema metrico decimal* e mais que nenhum outro dá clareza, methodo e simplicidadade com que soube Vm. pôr a par das intelligencias menos desenvolvidas na vasta sciencia dos numeros, apraz-me testemunhar-lhe o meu reconhecimento pela lembrança que de meu obscuro nome teve na publicação da terceira edição das mesmas noções e procurando corresponder á sua confiança vou tratar de espalhar pelas repartições publicas e casas d'instrucção desta provincia que sempre ensinei por esse bom opusculo, e com melhor proveito. Aproveito o ensejo para reiterar-lhe os protestos de particular estima e consideração com que me assigno.—Amigo creado obrigadissimo.—Ayres Gama.

Tuberculos pulmonares.

I

No mundo inteiro talvez não haja molestia alguma que tenha dado mais serios cuidados á sciencia medica do que esta. Desde o tempo de Hippocrates tem ella assolado o mundo, e a estatistica mostra que em nada tem diminuido o numero das suas victimas. Em Paris de todos que morrem 20 1/4 0/0 são de tuberculos pulmonares, em Londres 16 2/3 0/0, em Berlim 19 0/0 e em New-York 14 5/8 0/0.

Ha seculos em que os homens scientificos e philantropos buscam anciosos um antidoto que ponha termo aos estragos deste terrivel mal, muitos tem-no pronunciado incuravel e abandonado o estudo delle como improficuo; porém outros, confiados nos vastos recursos da sciencia, continuarão; até que por fim no seculo XIX coube ao bem conhecido chimico americano Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, a honra de annunciar ao mundo a descoberta de um remedio que preenche o desejado fim. Chama-se sua preparação o *Peitoral de cerejas*, por ser seu ingrediente principal extrahido da casca interior da cerejeira brava, combinando com as virtudes medicinaes de outras plantas já muito conhecidas da medicina.

Um dos escriptores antigos disse: « A casca interna da cerejeira brava é util nos casos de debilidade geral, digestão fraca e especialmente no tratamento de tuberculos pulmonares. »

Portanto, esta grande descoberta não é filha do acaso, nem das virtudes maravilhosas de alguma planta até agora desconhecida, mais resulta de muitos annos de estudos apurados nos hospitaes, no gabinete e na clinica particular, e de experiencias minuciosas feitas em todas as classes e em todas as phases da molestia.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE JULHO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Maceió 1ª sorte—16$000 por arroba posto a bordo
Cambio sobre Londres—90 d/v 18 d. por 1$000.

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 23 de junho de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de Salustiano de Aquino Ferreira, de Lisboa, a cautela ou titulo de posse de 100 acções desta caixa, por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa que se vai fazer entrega das acções do referido accionista.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente,

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	254:556$935
Idem do dia 10	28:740$423
	283:297$358

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	—	
Volumes sahidos com fazendas	130	
» » com generos	214	344

Descarregam hoje 10 de julho
Barca allemã—*Matilde*—mercadorias.
Brigue inglez—*Cigana*—idem.
Escuna allemã—*Union*—ferro.
Brigue francez—*Adele*—vinhos.
Polaca hespanhola—*Paula*—vinhos.
Brigue nacional—*Isabel*—diversos generos.
Barca portugueza—*Janota*—varios generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 9	14:525$585
Idem do dia 10	669$438
	15:195$023

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	61:214$079
Idem do dia 17	4:644$957
	65:859$036

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 10.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor nacional *Tocantins*, commandante Ernesto do Prado Seixas.

Montevidéo pelo Rio de Janeiro — Vapor oriental *Yi*, commandante Pedro Flores.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia a barca ingleza *Abeona*, capitão Caldwel, com a mesma carga que trouxe de Liverpool.

Não houveram entradas.

EDITAES.

O doutor Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 27 do corrente mez de julho se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os seguintes bens:— 1 sofá de jacarandá avaliado por 30$000; 1 meza redonda de amarelo, para meio de salla avaliada pelo mesmo preço; 1 par de consollos pretos por 12$000; 10 cadeiras de amarello sendo 3 em máo estado a 3$000, e 30$000; 1 comoda de 3 gavetas por... 18$000; 6 cadeiras a 2$500 e 15$000; 1 sofá 15$000; 2 consollos por 16$000; 1 meza elastica por 35$000; 1 meza de pinho por 3$000; 2 aparadores a 6$000 e 12$000: 1 guarda louça antigo, de amarello por 20$000; 1 lavatorio de pinho por.... 4$000; 1 meza simples por 4$000; os quaes foram penhorados por execução de Albino Baptista da Rocha, contra Francelino Eleuterio Ferreira Chaves. E não havendo lançador que cobra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife 9 de julho de 1868.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— O inspector da alfandega faz publico que fica transferida para o dia 14 do corrente depois do meio dia, a arrematação annunciada para hoje, a qual deixou de ser effectuada por falta de licitantes.

Alfandega de Pernambuco, 10 de julho de 1868.

José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

Conselho de compras do arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra, tendo comprado a vista das propostas apresentadas em sessões de 18 e 26 de junho, o que abaixo declara, o faz publico de conformidade com o art. 22 do regulamento para conhecimento dos interessados, aos quaes por esta occasião previne que devem sob as penas do art. 25 do mesmo regulamento abaixo transcripto apresentar os objectos comprados, neste arsenal, nos dias marcados e na ordem designada nos avisos que lhes foram ou forem dados pelo conselho, para a sua recepção e confrontação com as amostras archivadas.

José Francisco Pires—50 toalhas de brim de linho n. 6, com 14 palmos de comprimento e dous pannos de largura a 3$ cada uma.

Joaquim Alves da Silva Santos—uma bandeira imperial de filele, com 36 palmos de comprimento e 9 pannos de largura por 120$.

Francisco Xavier Cavalcante Lins—10 toneladas de carvão de pedra a 37$ a tonelada.

José Vicente Godinho—60 pares de chinellas a 1$200 o par.

(Art. 25. O objecto que não conferir em qualidade com a sua amostra, será regeitado e ao vendedor que o houver apresentado serão restituidos todos os outros objectos identicos, em especie e qualidade, que na mesma occasião tiver vendido, embora confiram com a respectiva amostra. Soffrerá além disto o vendedor a multa de 50 0/0 sobre o valor dos generos, que não forem semelhantes as amostras. As penas se imporão quando os generos não conferirem em quantidade, ou não forem apresentados nas épocas determinadas no art. 22.)

Conselho de compras do arsenal de guerra, 10 de julho de 1868.

José Baptista de Castro e Silva,
Vogal secretario.

Conselho de compras do arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra, precisa comprar o seguinte:

38 lenços de algodão.
38 pares de meias de dito.
68 varas de panno de algodãosinho.
59 1/2 varas de brim pardo.
32 arrobas de polvora fina.
4 ditas de dita grossa.
20 ditas de chumbo em lençol.
1000 pederneiras de adarme 17.
1 livro de 300 folhas de papel de Holanda pautado.
1 dito de 200 ditas idem.
1 dito de 150 ditas idem.
1 dito de 100 ditas idem.
50 tijollos de ladrilho.
50 telhas.
1 bandeira imperial de filele com 8 pannos de largura e 30 palmos de comprimento.
1 dita dita com 6 pannos de largura e 22 palmos de comprimento.

Os concurrentes devem apresentar suas propostas acompanhadas das respectivas amostras na sala do conselho, as 11 horas do dia 17 do corrente mez.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 10 de julho de 1868.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, coronel presidente.—José Baptista de Castro e Silva, vogal secretario.

COMMANDO DAS ARMAS.

Faz-se saber a quem interessar possa, que durante o mez de abril do corrente anno, falleceram de molestias no hospital militar brasileiro em Chacanta (Corrientes), os soldados desta provincia Manoel Antonio Pessoa, Antonio Martins Bezerra e Martinho da Fonseca; o primeiro a 5, o segundo a 6 e o terceiro a 22, cujos attestados de obito, e altas foram remettidos pela presidencia com officio de hontem datado.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 10 de julho de 1868.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Tenente-coronel secretario.

Correio geral.

A pessoa que registrou uma carta para Anna Rosa do Espirito Santo, na cidade do Penedo, queira comparecer a' repartição do correio desta cidade, a negocio de seu interesse.

THEATRO DE S. ISABEL.

HOJE

Sabbado 11 de julho

Representa-se o magnifico drama em 1 prologo e 5 actos, intitulado

FORÇA POR FORÇA

PERSONAGENS DO PROLOGO
1829

Maxwel, magistrado, 45 annos.	Thomaz.
Dr. Goulden, medico, 35 annos.	J. Augusto.
Spareb, espião de policia, 40 annos.	C. Rocha.
Waldeck, judeu usurario, 55 annos.	Brochado.
Rutter, irmão de Maxwel, 30 annos.	De Giovani.
Margarida, filha de Maxwel, 5 annos.	Zolmira.
Werner, criada de Maxwel, 60 annos.	Barreto.

PERSONAGENS DO DRAMA
1839

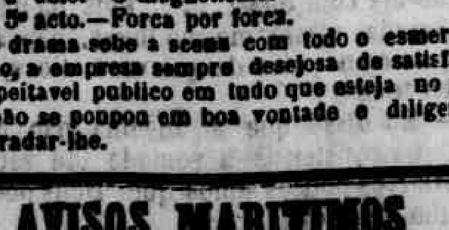
Maxwel, magistrado, 60 annos.	Thomaz.
Dr. Goulden, medico, 50 annos.	J. Augusto.
Rutter, irmão de Maxwel, 45 annos.	De Giovani.
Spareb, espião de policia, 55 annos.	C. Rocha.
Waldeck, judeu usurario, 70 annos.	Brochado.
Reinaldo Butler, estudante, 22 annos.	Pedro.
Ulrich Alfeld, estudante, 24 annos.	Gomes.
Swartz, estudante, 25 annos.	Florindo.
Frantz.	Emiliano.
Burblar, estalajadeiro, 60 annos	Santa Rosa.
Ludwch, 24 annos.	Guimarães.
Martha Butler, 26 annos.	J. Montani.
Margarida Maxwel, 20 annos.	D. Carolina B.
Carlota, moça de estalagem, 24 annos.	D. Francisca.

Magistrados, soldados, convidados e serventes.
A scena passa-se na cidade de Munich.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS
Prologo—O supplicio do innocente.
1º acto.—O filho do supliciado.
2º acto.—Os tormentos da consciencia.
3º acto.—A casa do inforcado.
4º acto.—O magnetismo.
5º acto.—Força por força.

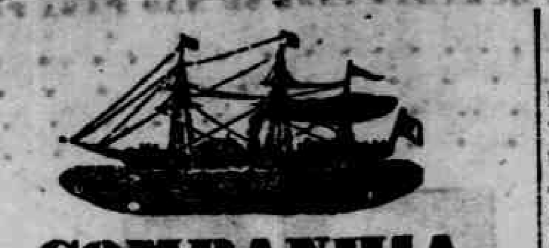
Este drama sobe a scena com todo o esmero e cuidado, a empreza sempre desejosa de satisfazer ao respeitavel publico em tudo que esteja no possivel não se poupou em boa vontade e diligencia por agradar-lhe.

AVISOS MARITIMOS



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomas e Pará o vapor americano [illegible], o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passageiros trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.



COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro. Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Acaracú

Segue impreterivelmente no dia 18 do corrente o palhabote *Dous Irmãos*, e ainda recebe alguma carga: a tratar com Sá Leitão Irmãos, a rua da Madre de Deus n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir muito breve o brigue *Santa Cruz*: quem nelle quizer carregar pode entender-se com Fernandes & Irmão, na travessa da Madre de Deos n. 13.

Para o Rio Grande do Sul

O patacho nacional *Benfica*, seguirá brevemente por ter a maior parte de seu carregamento engajado: quem quizer embarcar o restante, dirija-se a Baltar & Oliveira, a rua do Vigario n. 10, para tratar.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahirá com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Bahia

Segue com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Pará

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão o pratico José Maria Ferreira, por ter prompta a maior parte da carga: para alguma que ainda poderá admittir trata-se com o seu consignatario Joaquim Geraldo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Bahia

Segue com brevidade o palhabote portuguez *Aguia*, por ter parte da carga engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignarios Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Jaquaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde; encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO

De dividas do espolio de Antonio Barbosa de Barros na importancia de 12:662$860 sendo a quantia de 9:546$220 da firma de Barbosa & Simões, de que foi liquidatario o mesmo Barbosa de Barros.

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara levará pela segunda vez a leilão as dividas acima pertencentes ao espolio de Antonio Barbosa de Barros, servindo de base a offerta obtida no leilão passado, isto

HOJE

as 11 horas, largo do Corpo Santo, a porta do predio que foi a Associação Commercial.

LEILÃO

De 100 caixas com cebolas.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 caixas com cebolas desembarcadas ultimamente e serão vendidas em lotes hoje as 11 horas da manhã no armazem do Annes.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma escrava para ama, que cosinhe e engomme, paga-se bem: na rua do Queimado n. 46, loja.

José de Souza Barreiros, Joaquim Antonio Gonçalves de Souza, Angelica de Souza Barreiros, Maria Francisca de Souza Barreiros, Marianna de Souza Barreiros, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito presada esposa, sogra e mãi D. Maria Thereza de Jesus e de novo as convida para assistir a missa do setimo dia que terá lugar na matriz da Boa-Vista as 6 1/2 horas da manhã do dia sabbado 11 do corrente.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca transferio sua residencia do sobrado n. 14 da rua Nova para o de n. 39 da mesma rua, em que continúa a dar consultas medicas das 6 ás 9 horas da manhã, e somente em casos urgentes, das 3 as 5 da tarde.

Hotel Pernambucano

Neste estabelecimento haverá de sabbado 11 do corrente sorvete das 6 horas da tarde em diante.

Almoço e jantar
Almoço e jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, fornece-se almoço e jantar com asseio e promptidão.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 16$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 35.

— Precisa-se alugar uma casa no centro do commercio, com muita commodidade para grande familia: dirija-se a rua da Imperatriz n. 55, tinturaria franceza.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

— O Sr. João Petronillo de Mello, morador fóra desta cidade, queira ter a bondade de vir a rua da Cadeia n. 9, primeiro andar, a negocio.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Club Pernambucano.

Os Srs socios, que não continuarem no presente trimestre (de julho a setembro proximo futuro) com suas assignaturas, terão a bondade de officiar á directoria até o dia 15 do corrente; do contrario, serão considerados socios.

Recife, 10 de julho de 1868.

O emprezario,
P. J. Layme.

botica

Precisa-se contratar um official de pharmacia, para Maceió, quem se julgar habilitado dirija-se a praça da Boa-Vista n. 22.

Sociedade Liberal União Beneficente

Por ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios para comparecerem na sala de nossas sessões, domingo 12 do corrente as 10 horas do dia; assim como de tratar-se de negocios tendentes a mesma sociedade.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente, 9 de julho de 1868.

O 1.º secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

— Estando a proceder-se o inventario dos bens deixados pelo finado João Nepomuceno Veiloso de Azevedo, pelo juiz municipal da 1ª vara, escrivão Santos, e tendo os herdeiros do finado usado do beneficio de inventario, são convidados todos os credores para se habilitarem e assistir aos termos do dito inventario.

João Evangelista Bello,
Inventariante.

E' barato

Facas e garfos de balanço a 4$800 a duzia: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

— Anna Monteiro de Lima Rego Valença, autorisada pelo Sr. director da instrucção publica tem aberto em casa de sua residencia rua da Camboa n. 21, uma aula particular de primeiras lettras onde ensinará a ler, escrever, grammatica portugueza, arithmetica, e os trabalhos seguintes de agulha costura chã, labyrintho, a marcar, a bordar em lã, seda e missangas.

— Quem achou um masso de papeis contendo diversas cartas e contas pertencentes a Antonio José da Silva Maia e os queira restituir no escriptorio de Maia & Espirito-Santo a rua do Trapiche n. 4, será gratificado exigindo. Recife, 9 de julho de 1868.

Club Pernambucano.

Domingo 12 do corrente haverá reunião familiar.

— Eu abaixo assignado declaro que havendo-se extraviado do meu poder um fica de deposito da quantia de 500$ passado e assignado pelo Illm. Sr. João Busson tenho o dito documento, se por ventura vier a apparecer em meu poder, ou no de outrem, de nenhum valor para o fim de ser exigido sua cobrança.

Faço a presente declaração para com ella me habilitar a receber do mencionado Sr. João Busson, a quantia de 500$, independentemente da apresentação do referido fica.

Em firmeza do que passei a presente declaração que vai por mim assignada, com as testemunhas abaixo tambem assignadas.

Pernambuco, 8 de julho de 1868.

Pedro Telmo Vasques Pereira.

Nós abaixo assignados attestamos e juramos em juizo e fóra delle, que a firma supra é do proprio Pedro Telmo Vasques Pereira.

Recife, 8 de julho de 1868.

Antonio Aljan.
José Telles Alves.
(Estava reconhecido.)

— Precisa-se alugar um armazem ou loja no centro do commercio: póde dirigir-se a rua da Imperatriz n. 55, tinturaria franceza.

Ensino de preparatorios para os estudantes que tiverem de fazer exame em novembro proximo.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de rhetorica e poetica.
— de philosophia.

As pessoas que tiverem de estudar qualquer d'estas disciplinas podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 10 horrs, e de tarde a qualquer hora.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

A direcção da Associação Commercial avisa ao corpo commercial desta praça que, por officio do Illm. Sr. inspector da alfandega desta cidade lhe foi communicado que, por virtude de representação do mesmo Illm. Sr. inspector, deixaram de ser concedidas as licenças, que pela secretaria da presidencia se passaram, nos termos do art. 486 § 2 n. 5 do regulamento de 19 de setembro de 1860, aos navios estrangeiros que se propunham a fazer o serviço de cabotagem entre este porto e outros alfandegados do imperio; e taes concessões passam a ser feitas directamente pela propria inspectoria, de conformidade com o decreto n. 2485 de 28 de setembro de 1867.

Associação Commercial, 10 de julho de 1868.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

— Precisa-se alugar um sitio ou casa com grande quintal e arvoredo, dentro da cidade ou seus suburbios, como: Soledade, corredor do Bispo, Trempe, Passagem da Magdalena, rua Imperial, etc.: quem o tiver e quizer arrendar, annuncie, para se ir ver.

— Precisa-se de um feitor que entenda de sitio, na Capunga: a tratar na rua do Vigario sobrado n. 33.

GRANDE HOTEL CENTAL

Restaurante a la carte

Rua larga do Rozario n. 37 e rua Estreita do Rozario n. 4. A.

Os proprietarios deste excelente hotel esmeram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illustres frequentadores.

Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido n'esta cidade, o velho Francisco.

O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão a vista justificar.

Bons bilhares, magnifico piano, jornaes nacionaes e estranjeiros, rezenhas de todas as classes, são o bello recreio do estabelecimento.

A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persuação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.

Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Bahia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

FABRICA DÉ CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas. tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendopor porpraços commodos e razoaveis.

RUA DA IMPERATRIZ N, 9

Neste estabelecimento encontrará sempre o publico o mais bello sortimento de pianos, comprehendidos os pianos tanto apreciados do fabricante Carl Scheel.

O abaixo assignado encarrega-se de concertar eafinar toda a qualidade de pianos, segundo o melhor systema e maior esmero e promptidão possivel.

Henrique Vigley.

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris

PASTILHAS E DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON

Medalhado pela Sociedade de fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contéem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago*, etc. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a^**.

EFFICACIA

DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C^a^, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Socicdade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C^a^ encerra 1|2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a^**.

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr. Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o marfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

recebido d'alii convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nes com suas visitas.

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL. LIBRAS 2.000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

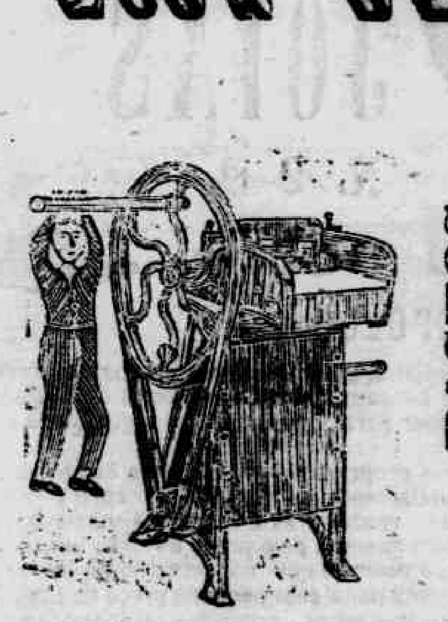
DECRETO IMPERIAL

A companhia ácima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

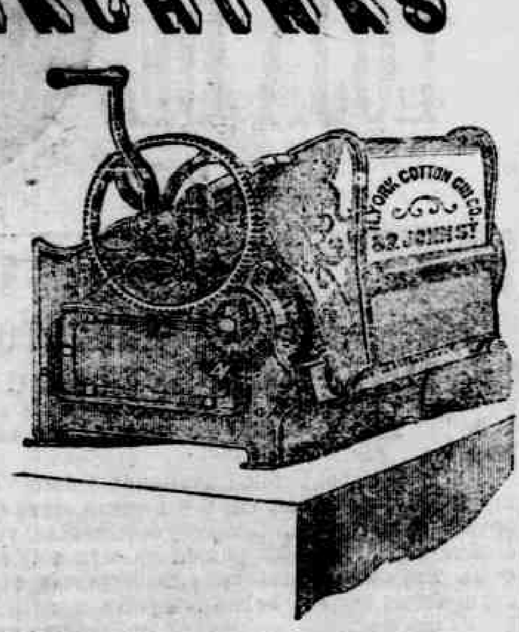
A companhia tambem toma riscos sobre vidas, e os agentes estão promptos a receber propostas para transmittir á direcção em Londres.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS

36 A— rua da Cadeia n. —65 A



Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modelios.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella contiuúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jovin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

Esperam finalmente os novos proprietarios deste estabelecimento, não só a protecção e concorrencia dos antigos freguezes da Fragata Amazonas, como principalmente a attenção e benevolencia das excellentissimas familias, e do publico em geral, para virem em dito estabelecimento verificar e certificar-se da veracidade do que vai annunciado, certos de que encontrarão sempre agrado e sinceridade, e a melhor boa vontade em bem servir a todos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

N. 2883 um meio com a sorte de 700$.
N. 3883 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 5ª parte da loteria a beneficio do patrimonio dos orphãos (73ª) que se extrahirá segunda-feira 13 do corre.

Preço.

Billhete	4$000
Meio.	2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . .	3$500
Meio.	1$750

Manoel Martins Fiuza.

J. Coelho Barboza acaba de chegar do Rio de Janeiro onde exerceu sua profissão na qualidade de tenor;—da' lições de canto e piano e encarrega-se de afinar os mesmos instrumentos, podendo ser procurado na rua do Vigario n. 24, 2º andar, das dez horas ao meio dia.

Na mesma casa estão a disposição de quem possa interessar os mais lindos romances francezes e italianos, bonitas quadrilhas, polkas, schottischs, walsas, recitativos, polkas, mazurkas, lundús e modinhas brasileiras por diversos autores.

— Precisa-se de um encadernador a rua do Imperador n. 43 primeiro andar.

— Precisa-se de um criado para compras, recados, etc.: no collegio da Conceição rua dos Coelhos.

— Precisa se alugar um criado forro ou escravo de idade 14 annos: na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de chapéos.

— Nós, o provincial do convento de Nossa Senhora do Carmo, Fr. Erico de S. Anna Rique, convidamos a todos os nossos irmãos confrades e devotos a comparecerem no dia domingo 12 do corrente, na igreja do mesmo convento, afim de assistirem á benção das imagens da sacristia, que terá lugar depois da novena.

Escrava.

Na estrada do Manguinho, sitio n. 2, antes de chegar á igreja, precisa-se comprar uma escrava, que seja boa cozinheira e de boa conducta: paga-se bem, agradando.

— O escrivão da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José convida a seus charos irmãos, para assistirem ao acto solemne da reconciliação da igreja matriz, e trasladação do Santissimo Sacramento, ora existente na freguezia de S. José de Riba-Mar, amanhãa, domingo, pelas 9 horas da manhãa.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas

Tendo de proceder-se amanhãa a eleição da nova mesa que deve administrar os trabalhos da nossa irmandade no anno compromissal de 1868 a 1869, convido a todos os nossos irmãos para que compareçam em nosso consistorio para o referido fim as horas do costume.

Consistorio, 11 de julho de 1868.

O escrivão,
Ludgero Lopes Lima.

ESCRAVA

Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 8, esquina.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na rua do Padre Floriano n. 71.

— Da'-se 3:000$ a juros sob penhores de escravos: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna e que dê conhecimento da sua conducta: no pateo da Ribeira n. 10.

— Precisa-se de uma ama para casa de homens solteiros: na rua da Cadeia n. 59.

Dinheiro a premio

Na travessa do Lima n. 4, dir se ha quem da' de 1 a 2 contos de réis sob hypotheca.

— Fugiram do poder do abaixo assignado os seus escravos seguintes: Trajano, idade 50 annos pouco mais ou menos, alto, corpo regular, dentes um pouco limados, barbabado e com muitos cabellos brancos na barba; Faustino, idade 48 a 50 annos, corpo e altura regulares, barbado e ja' com alguns cabellos brancos, braços grossos e cabelludos, pernas um pouco arqueadas e cabeludas, costuma a embriagar-se, ficando nesta occasião um pouco gago quando conversa; cujos escravos foram do maior Gusmão, sendo que o Faustino ja' esteve fugido 4 annos no Limoeiro: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os apprehendam e levem n'o a rua do Nogueira ou no escriptorio rua da Cruz, que sera' generosamente gratificado quem os prender.

Clementino Temporal.

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

Retratos

do Exm. Sr. bispo desta diocese.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES

AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hypossulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J Ferreira Villela.

MUDANÇA
RELOJOARIA E BIJOUTERIA
49 rua da Cadeia do Recife 49
E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro e prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Precisa-se
de uma ama para engommar para uma familia preferindo-se escrava: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 26.

NOVENAS
Estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco as novenas de Nossa Senhora do Carmo e da gloriosa Sant'Anna.

— Aluga-se um sitio na Capunga a' margem do rio com uma boa casa com duas salas, seis quartos, cozinha fora, mais dous quartos, cocheira, muitos arvoredos e baixa de capim: quem a quizer alugar va' a' rua da Imperatriz n. 62.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Arbustos de muitas qualidades
No sitio do abrigo junto a ponte dos Arromba dos em Olinda.

— Precisa-se ainda de cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2.° andar.

AMA
Na rua do Mondego n. 24, precisa-se alugar uma ama para cosinhar.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador à rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 3 do corrente mez,

— Precisa-se alugar annualmente um sitio com casa de moradia nas immediações de Ponte de Uchôa a Apipucos que seja proximo ao rio e as estações dos trilhos urbanos: a tratar na rua Direita n. 8.

— Aluga se o 1° andar do sobrado da rua Nova n. 38; a tratar na loja do dito.

Pastilhas americanas
DO
DOUTOR PATERSON
De bismutho e magnesia.
Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.
Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

CASAS PARA ALUGAR
José Jacomo Tasso tem para alugar um optimo sobrado de um andar na travessa do Chafariz, com um bom pavimento terreo que póde servir para moradia ou qualquer officina, com agua de beber, gaz e Cambronne. Mais uma outra casa ao pé do referido sobrado com commodos para grande familia. Mais um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Peço da Panella, um armazem na rua do Amorim n. 15, cujo morador vai largar no fim do mez, dous armazens na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se alugar um moleque até 14$ mensaes que regule 15 annos: a' rua do Cabugá numero 2 B.

Escravo fugido.
Continua a andar fugido desde o dia 20 de julho do anno passado, o escravo Vicente, por alcunha Cangalha, de idade 45 annos, pouco mais ou menos, de nação Moçambique, altura regular, secco do corpo, pernas arqueadas sendo uma mais do que a outra, dando logar com o andar jogar com os hombros, rosto comprido, pouca barba, e usa de cavagnac, tem na sola dos pés alguns cravos, e nas nadegas alguns signaes de castigos antigos, é muito ladino e tem maneiras para illudir, intitula-se de forro, tem por costume andar com camisolla por cima das calças, levou bastante roupa.

Recommenda-se a captura de dito escravo, gratificando-se bem; na rua das Cruzes n. 37 segundo andar.

Ama de leite
Aluga-se uma escrava cabocula, sem filho, e com muito bom leite, esta escrava deu a luz ha dous mezes: quem pretender dirija-se a rua da Senzala Nova n. 40, 2° andar.

Renaissance
Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.
Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Trocam se
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.
Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.
Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.
Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Ferreira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
James Brinde thes Fox.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Bernardo do Reis.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
José Maria Monteiro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna: quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz. O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconvenientes.

— Precisa-se alugar um moleque ou mesmo um preto de idade regular e sendo que convenha comprar-se ha: a tratar a rua das Cinco Pontas n. 63, padaria.

O MOURO DE VENEZA
ARMAZEM DE MOLHADOS
15--rua da Imperatriz---15.

Attenção.

O glaborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro???

Não se admirem:
Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.
Absinthо Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.
Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.
Balaios para compras e costuras.
Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.
Choriças a 800 rs. a libra.
Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.
Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.
ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,
isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cousas de garganta.
Vinhos.
Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.
Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.
Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D N. 2 D
CORAÇÃO DE OURO.
ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranceiins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

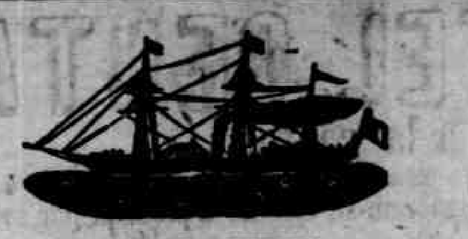
Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.
Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).



ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e pretas.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilete.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiràs.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Lindos registros.
de pouco preço, mas muito importantes pelo bello trabalho em papel fino de palha de arroz.
Colleirinhas.
muito finos de panno e papel para camisas de homem.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel rrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopes
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção
As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

AVISO
Carvalho & Pereira participam aos seus amigos e freguezes que mudaram seu estabelecimento de molhados da rua do Queimado n. 7 para a rua do Imperador n. 40 e no mesmo estabelecimento se vende diversos utencilios para taberna.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos model s. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Attenção
Muito se precisa fallar com os Srs. capitão Augusto Leal Ferreira e Francisco Eduardo Benjamim, a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar.

— Na rua Direita n. 29, segundo andar, ha para se alugar uma escrava propria para o serviço de casa.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem nbracos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos des senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
TONICO ORIENTAL
e qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o
CABELLO.
Perfume inextinguivel,
para o lenço, toucador e banho.

Attenção
Fugio no dia 19 de fevereiro proximo passado, da villa do Jardim, provincia da Parahyba do Norte, a escrava crioula de 23 annos de idade pouco mais ou menos, de nome Severina, bem preta, bonita figura, olhos regulares, nariz curto e chato, a bocca um tanto grande, beiços grossos, dentes alimados, altura e corpo regular, um dos braços tem signaes feitos com agulha, sendo, um cruzeiro e mais garatuzes, e parece ter tambem um sino Salomão, sabe engommar, faz renda e labyrintho, talvez ande de nome mudado, como ja praticou em uma fugida, que fez e negue que seja escrava. Portanto pede se as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura de dita escrava, que sendo entregue na villa do Jardim a seu senhor Manoel Alves de Farias, ou na povoação de Nossa Senhora do O' de Goyanna a Antonio Manoel de Farias, se gratificara bem.

MULAS E MACHOS
chegados ultimamente de Montevidéo na barca franceza *Isard*.

Acham-se estes bonitos animaes, entre elles lindas parelhas para carro, na rua da Concordia, cocheira defronte do armazem do Sol, aonde se póde os ver a qualquer hora, para tratar ali ou na rua da Cruz n. 57 primeiro andar escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

ATTENÇÃO
Precisa-se arrendar um sitio com terreno para grande plantações e pasto para animaes perto ou longe da praça: trata se na rua de S. Gonçalo numero n. 36.

Attenção
Fa-ze publico para conhecimento de quem possa interessar, que qualquer transacção que o Sr. Antonio Gonçalves da Silva por ventura faça a respeito dos bens do casal de Vicente Ferreira Gomes e sua mulher D. Anna Preleiné, sendo um delles o sobrado n. 50 da rua de Hortas, esta' dependente da decisão, que tenha de proferir o supremo tribunal de justiça sobre o pleito existente a respeito de taes bens, o qual apenas pela maioria de um voto foi na relação desta provincia dicidido em favor daquelle senhor.

— No hotel Pernambucano, rua das Cruzes n. 39, precisa se fallar com os senhores abaixo mencionados a negocio, e com o não comparecimento se declarara' por este diario qual ó negocio a que refere se:
Dr. Antonio Rangel Torres Bandeira.
João Cancio F. Monteiro.
Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcanti.
Emygdio de Lavor Paes Barreto.
Bernardino Oscar Freire.
Severiano Amancio Leite.
João Freire Guimarães.
Manoel Alves Pereira.
José Jorge de Siqueira Filho.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.
Capital 3.200:000$000.
Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

AMA DE LEITE.
Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Sebo n. 26 ou a rua do Queimado n. 44, loja.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna de 12 a 14 annos: na rua da Concordia n. 64, dando fiador a sua conducta.

A Salsaparilha
DE AYER.
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O extracto composto de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal de figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins:* entre seus symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemento *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confecionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; mão cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular, ; centre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermitentes, remitentes, febres beliosas e terçãs, mal do figado incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermitentes, remitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em gráo differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue e veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

— Os Srs. James Carlile, Sons & C. Bankend Mills, Paisley Scotland, têm a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado têm no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente om Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 40.

— Na madrugada do dia 30 de abril proximo passado fugio do engenho Arandu' de Baixo o escravo José, crioulo, com os signaes seguintes: — idade de trinta e tantos annos, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso do corpo, pouca barba, resto largo, os dentes superiores um pouco limados; levou roupa de algodão branco e azul, e chapéo de palha de carnauba. E' natural do sertão da Lagôa do Cuité do Ceará para onde já fugio duas vezes, sendo preso em caminho, a primeira vez no Limoeiro, tendo fugido de Santo Antão, a segunda na estrada de ferro, tendo fugido desta cidade, onde se acha para ser vendido: quem o pegar e o levar ao mencionado engenho ao Illm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, ou, nesta cidade, a João Baptista d'Oliveira, praça do Corpo Santo n. 21, será generosamente recompensado.

— Aluga-se uma ama que cosinhe e compre: na travesa das Cruzes n. 2 terceiro andar.

— Francisco José Lopez, tende de partir hoje para a Europa e não podendo, em virtude de muitos afazeres, despedir-se de todos os seus amigos e pessoas de seu conhecimento, despede-se por esta forma, pedindo disculpa desta falta involuntaria, pondo á disposição de seus amigos, o seu prestimo em Pariz.

Recife 29 de junho de 1868.

Cosinheiro e servente

No collegio da Conceição precisa-se de um cosinheiro e de um servente forro ou escravo.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Marie Denis, subdita franceza, retira-se para França.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

ATTENÇÃO

Compra-se uma grammatica por Pertence: na rua da Gloria n. 59.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

— No largo do Carmo n. 1, compra-se uma escrava de meia idade que seja sadia, bem comporta da e que saiba perfeitamente engommar e cosinhar o diario de uma casa; da'-se preferencia a que tiver estas condições e for da nação.

— Compra-se «Diarios»: na rua do Rosario n. 15.

Libras sterlinas

Carneiro Vianna & C., compram ouro e prata em moedas de todas as qualidades: na rua Nova ns. 20 e 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas

---

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos!

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Compra-se

Compra-se para uma encommenda escravos africanos: na rua do Imperador n. 44, botica.

— Na loja da fragata amazonas compra-se para uma encommenda, um bom couro de onça pintadada.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus na rua da Cadeia n. 62.

— Compra-se uma casa terrea, em alguma das ruas seguintes: Cotoveilo, Coelhos, princio do Caminho Novo, e alguma rua mais na Boa-Vista, que tenha commodos para pequena familia, com quintal e cacimba: a tratar na rua do Aragão casa do Sr. Zeferino imaginario.

VENDAS

— Vende-se uma preta que representa ter 35 annos, com as seguintes habilidades: quitandeira, lava de sabão e varella, costura e faz mais outros serviços de uma casa: a tratar na rua da Soledade n. 34.

Cavallos a venda

Dous optimos cavallos sendo um para cabriolet e o outro para a sella, servindo para montaria de senhora por ser muito manso e castrado: na cocheira do Sr. Leopoldido na praça do Capim e tratar na rua do Rangel n. 69, primeiro andar.

A DINHEIRO E A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

Por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'em dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da imperatriz loja doc gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 2$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baeta a 5$000 cada um,

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a..... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas aniladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Cambraias brancas aniladinhas, para vestidos, tendo cada uma peça 8 1/2 varas, e se vende por 3$500, 4$ e 5$.

— Vendem se telhas e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 5$ em cada milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria n. 50 da rua dos Prazeres, de José Carneiro da Cunha.

— Vende-se uma armação de taberna a rua Direita n. 127, tendo candieiro a gaz, registro, canteiros, etc.: quem pretender dirija se a mesma rua n. 26 A.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

MUSICAS

Nova remessa

Para piano, piano e canto e para flauta, acaba de chegar novo sortimento publicadas ultimamente no Rio de Janeiro, a rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

A rua Nova n. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços:

Caixas com superiores linhas, 50 novellos, a 640 réis.

Duzias de cartões de linhas pretas, a 160 rs.

Linhas do gaz, caixas de 40 novellos, a 960 rs.

Peças de fitas de lãa para debrum sortidos, a 600 rs.

Grosas de botões superiores para camisas, a 540 réis.

Ditas de ditos de agata, a 160 rs.

Ditas de ditos de agata de cores, a 320.

Ditas de ditos de aço para calça, a 240 rs.

Duzias de ditos de moedinha, para punho, a 2$.

Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.

Gravatas pretas e de cores a 500 rs.

Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.

Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.

Ditos de ditos portuguezes, á 1$800.

Latas com superior banha, a 280 rs.

Vidros com dita dita a 480 rs.

Verdadeira agua florida, garrafa a 1$400.

Escovas para ropa, a 480 rs.

Grande sortimento de escovas para dentes.

Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$300.

Sabonetes, duzias 1$

Caixas de soldados de chumbo, 160 rs.

Tinteiros e areeiros de metal, 1$.

Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla com nomes, a 60 rs.

Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.

Thesouras de aço de 6 e 7 pollegadas a 6$.

Espelhos de moldura dourada, duzia a 1$500.

Grande sortimento de candeeiros a gaz.

Gaz em latas e todos os preparos para candeeiros a gaz.

— Vende-se uma rica machina de costura, chegada ha pouco de Inglaterra, por preço muito em conta, e obra prima ainda não vista aqui em Pernambuco outra igual, assim como banha contra a queda dos cabellos.

Manteiga a 800 rs

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs.: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

Charutos da Bahia

das marcas Cardoso, Schoorbusch, etc., vendem-se em porção a' rua do Crespo n. 9

LIVRARIA FRANCEZA.

Sitio

Vende se um sitio no Caldereiro a margem do Capibaribe, contendo uma grande baixa de capim, excellente casa de vivenda, uma olaria toda de pedra e cal e bastante terreno para plantação, tudo em chãos proprios e por commodo prêço: a tratar na escadinha da alfandega n. 5.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

— Vende se uma negrinha com todas as habilidade e tambem penteia bem uma senhora, propria para casa estrangeira: a tratar na rua do padre Floriano n. 71.

Vaquetas proprias para cobrir carros

Vendem Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Leques.

A Nova Esperança acaba de receber de sua encommenda um bello sortimento de leques de modelos inteiramente novos e de uma perfeição tal que a excellentissima que os vir jamais deixara' de comprar.

A unica parte onde os ha é a rua do Queimado loja n. 21 da Nova Esperança.

Lunetas.

A Nova Esperança tendo sempre por fito o interesse do respeitavel publico e querendo tambem prestar os seus serviços a aquelles que soffrem da vista, fez uma encommenda especial de lunetas de prata dourada, o mais delicado possivel e de vidros tão apropriados que fazem desapparecer completamente os miopes e neveeiro das vistas cansadas; de sorte que d'agora em diante só não tera' vista quem não quizer vir busca-la a rua do Queimado n. 21.

Pentes com diademas.

Vendem se unicamente estes modernos e delicados pentes para coques, a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Baleias cobertas de camurça.

Estas baleias proprias para espartilhos, vendem-se a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Ligas.

Muito finas ligas para meia, se vende a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Rapé.

A Nova Esperança tem a disposição de quem gosta do rapé Paulo Cordeiro viajado e não viajado, a rua do Queimado n. 21.

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellane.

Como são as cousas! Até á pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante naseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vendo-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se-ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Agua-divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—está revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Condray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dé, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO

A NOVA ESPERANQA

21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Cologne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o mão halito da bocca) sabão de espuma (para banhar-se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e pacotes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

— Vende-se um pequeno sitio ao pé da povoação de Apipucos: trata-se a' rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Vende se uma armação envernisada feita para fabrica de charutos e cigarros, a qual serve para todo qualquer estabelecimento: no pateo de S. Pedro n. 2.

AVISO

Vende-se a taberna sita na rua Imperial n. 29, com freguezia para o matto e para a praça; os donos de dita taberna vendem na por terem de retirar-se para fora da provincia: os pretendentes dirijam-se a' mesma taberna.

Para os esquadrões de cavallaria

Charlateiras com escama segundo o ultimo figurino approvado pelo governo imperial, estão a venda na rua das Trincheiras loja de cirgueiro do Sr. Guimarães.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A Aguia-branca acaba de receber um bello sortimento de differentes objectos de moda e phantasia, abaixo designados:

Pentes e diademas de tartaruga

Obras de ultima moda e apurado gosto, desejadas tanto por isso, como por seus novos e bonitos moldes, algumas das quaes são para circular o coque.

A apreciação dessas obras e o bom gosto dos desenhos serão devidamente apreciados por quem os vir.

Tambem vieram pentes ou diademas dourados, obras tão bonitas quão modernas para circular o coque.

Fitas mui largas para cinto.

Com essas ricas fitas chamalotadas, e outras de superior setim macáu, todas da largura de um palmo pouco mais ou menos, se fazem cintos da ultima moda e de elevado gosto. Ellas são igualmente applicaveis a muitos outros fins, uma vez que haja disposição e posse para as comprar. Alem dellas, vieram muitas outras fitas não menos bonitas, nem inferiores, só sim alguma cousa mais estreitas.

Gollinhas e punhos bordados.

Obras estas que se distinguem das demais já vistas por seus delicados bordados.

Camisinhas ou corpinhos para senhora.

Como amostras vieram mui poucas camisinhas, porém estas, pelo immenso trabalho e perfeição d'obra, deixam bem conhecer o apurado gosto de quem as fez, o qual será igualado pelos apreciadores que as comprarem.

Coques.

Sempre de novos e variados moldes, entre os quaes se distinguem os que trazem tranças cahidas ou marrafas.

Gravatinhas—dalias— para senhora.

São mui bonitas estas modernas gravatinhas — dalias — e por sua novidade e bom gosto teem merecido geral aceitação.

Outras gravatinhas de velludo com enfeites tambem fazem parte dos bellos adornos das senhoras.

Para baptisados

Bonitas camisinhas de cambraia bordada, mui bem enfeitadas com bordadinhos, rendas, fitas, etc., etc.

Modernos chapéosinhos de setim, igualmente bordados e enfeitados.

Meias de seda, fio d'Escossia, proprias para tal fim.

Espartilhos.

Bons espartilhos para senhoras e meninas.

Delicadas cestinhas.

Lisas e bordadas a froco, e todas proprias para meninas.

Bonitos cachinets de lãa

São mui precisos na presente estação.

Obras de phantasia.

Bonitas voltas, pulseiras e brincos de aljofares grossos e de bonitas côres.

Outras voltas e pulseiras cobertas de seda, obras bonitas e modernas.

Grampas a balão no mesmo gosto das voltas e brincos.

Voltas de fitas de velludo enfeitadas com pingentes, de conformidade com o mais, e proprias para circular os coques, ficando as pontas cahidas, obras essas inteiramente novas.

Bonitos cintos de pontas enfeitadas, com vidrilhos e pingentes, e a fita ou galão de côres alegres.

Outros cintos de fita com bonitos matisados e fivellas iguaes, obras que pela primeira vez acabam de chegar.

Infinidade de tranças, franjas, galões e botões para enfeites de vestidos, etc., e assim muitos outros objectos constantemente encontrados na loja d'Aguia-branca á rua do Queimado n. 8.

Porta-flores e cestinhas de vidro.

Estas elegantes obras que fazem parte da sumptuosidade d'uma sala, chegaram de novo, e desta vez com bellos e differentes moldes, e continuam a ser vendidas na loja da Aguia branca á rua do Queimado n. 8.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina.

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Baratissimo

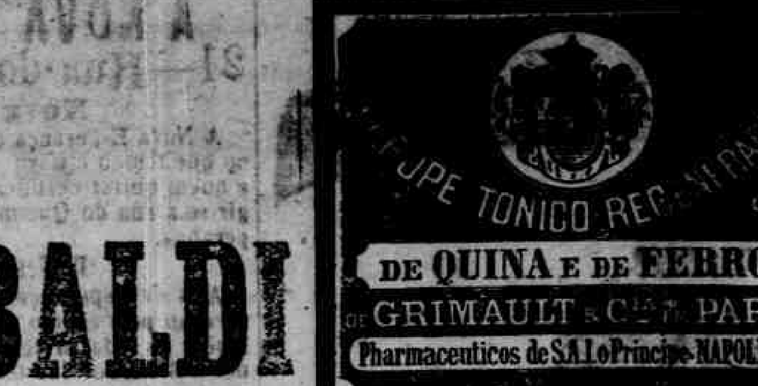
Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

FARINHA DE MANDIOCA

em tudo igual a da Muribeca: vende-se em saccos grandes na Escadinha, armazem n. 3.

FARINHA DE TRIGO

Pomonia de primeira qualidade, a ultima desembarcada: vende-se na Escadinha armazem n. 3.



GARI BALDI

Nova loja de fazendas sob o titulo de Garibaldi, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Avante freguezes! E' Garibaldi quem vos convida e assim proclama, para vir visitar o seu estabelecimento que se acha sortido de um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se procuram no paiz, affiançando-se que o preço de suas mercadorias será um só para todos em geral e affiançando-se as boas qualidades por ser todas fazendas novas e do ultimo gosto, como vós podereis apreciar mandando ver as amostras de todos os artigos abaixo mencionados, e tambem se mandam as fazendas ou amostras a casa das Exmas. familias pelos caixeiros da loja do Garibaldi, e toda e qualquer fazenda, que por qualquer motivo não agrade ao comprador, depois de a ter negociado, se trocará por outra que agrade, para se tornar mais conhecida a loja do Garibaldi : se collocou a figura acima na frente do estabelecimento na qual está Garibaldi montado em um rico cavallo pintado em um taboulo de folha e a noute um pequeno pharol em letras brancas que annunciam a loja do Garibaldi.

ATTENÇÃO.

Chitas escuras a 160 rs.

Vendem se chitas escuras para vestidos a 160 rs. o covado.

Poil de chevre.

Vende-se esta nova fazenda para vestidos por nome poil de chevre, com listras aveludadas, a 800 rs. o covado.

Mantas para gravatas a 240 rs

Vendem-se mantas para gravatas a 240 e 320 rs. cada uma.

Organdys finos de côres a 240 rs.

Vendem-se organdys finos de côres para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Indianas de listras de seda a 800 rs.

Vende-se uma nova fazenda por nome indianna, de seda com listras, para vestidos de senhora, a 800 rs. o covado.

Alpakas de côres para vestidos a 640 rs.

Vendem-se alpakas de côres para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280 o covado.

Vendem-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 2$000 o covado.

Cambraias lisas finas a 4$000.

Vendem-se peças de cambraia lisa e fina a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Chitas para cobertas a 320 rs.

Vendem-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, 3$500, 4$ e 5$000.

Bareges de listras a 240 rs.

Vendem-se bareges de listras para vestidos de senhora a 240 rs.

Vendem-se lanzinhas de côres a 280 e 320 rs.; ditas estampadas a 320 e 400 rs.

Lenços brancos a 2$000.

Vendem-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

Córtes de meias casemiras a 2$000.

Vendem-se córtes de meias casemira para calças de homem a 2$000; ditas de casemira fina a 4$ e 5$000.

Chitas matisadas finas a 400 rs.

Vende-se chitas francezas finas matizadas a 400 rs. o covado.

Cassas francezas finas a 640.

Vende-se cassas francezas finas para vestido a 640 e 720 rs. a vara.

Grande sortimento de chapéos de sol de seda.

Vende-se chapéos de sol de seda a 6$000, 7$000 e 8$000, ditos de 12 e 16 asteas inglezes muito superiores a 12$000 e 13$000

Lãazinhas de quadrinhos escocezas a 280 rs.

Vende-se lãazinhas de quadrinhos escocezas para vestidos a 280 rs. o covado.

Balões baratos a 1$000.

Vende-se balões com pequeno toque de avaria a 1$000, ditos perfeitos a 1$600, 2$000 e 3$500.

Chitas francezas finas a 280 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 360 rs. o covado.

Algodãozinho peças a 4$000.

Vende-se peças de algodãosinho muito encorpado a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000.

PERCLARAS FINAS A 4$000 O COVADO.

Vende-se perclaras de cores finas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

Madapolão fino barato a 5$500 rs.

Peças de madapolão que se vende barato a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000 a peça.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias cruas para homem muito boas a 4$000 e 5$000 a duzia.

Panno fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se panno fino preto para calças e paletots a 1$800, 2$500, 3$000 e 4$000

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de alpaca preta a 3$500 e 5$000, ditos de cores a 5$500, ditos de brim de cores a 2$500 e 2$000, paletots de panno fino bom a 5$000, 8$000 e 10$000, calças de casemira de cores a 5$ e 6$000, ditas pretas a 6$ e 8$000, calças de meia casemira a 3$, coletes de cores a 1$600 rs.

Lãazinhas prussianas a 500 rs

Vende-se lãazinhas prussianas de cores muito mimosas proprias para vestidos a 500 rs. o covado.

Brim liso ou hamburgo a 8$000

Vende-se brim liso ou hamburgo para lençoes ou toalhas peça de 20 varas, a 8$000, 9$000 e 10$000.

Brim pardo fino a 1$000 a vara.

Vende-se brim pardo muito fino a 1$000 e 800 rs. a vara.

Indianas de lã a 600 rs. o covado

Vende-se indianas de lã com listras para vestidos de senhora a 600 rs. o covado

Filós de seda a 1$600 rs, o covado.

Vende se filós de seda para vestidos de senhora a 1$600 o covado.

Gangas para calças a 360 o covado.

Vende-se gangas para calças de homem e meninos a 360 e 400 rs. o covado.

DAMASCO LARGO A 1$400.

Vende-se damasco largo para cobrir mesas e pianos a 1$400 o covado e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que avista do comprador se amostra a qualidade, e por isso o Garibalde faz sciente ao respeitavel publico, que seu estabelecimento está prompto a concorrencia do mesmo publico desde as 6 horas da manhã até as 9 da noute. Rua da Imperatriz, nova loja de Garibalde n. 56.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novidade

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A arara vende madapolão a 5$500.

Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

Lanzinhas a 240 rs.

Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.

Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

Córtes de casimira a 2$000.

Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.

Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.

Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 800 rs. a vara.

ORGANDYS DA ARARA.

Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS. O COVADO.

Vendem se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

PERCALAS FINAS A 400 RS.

Vendem-se percalas finas para vestidos de senhora a 400 e 440 rs. o covado.

CAMBRAIAS LISAS A 4$000.

Vendem-se cambraias lisas a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça; ditas denominadas victorias a 6$500 e 2$500.

BRIM PARDO FINO A 800 RS. A VARA.

Vende-se brim pardo fino para calças a 800 e 1$000 o covado.

POIL DE CHEVRE A 800 RS.

Vende-se poil de chevre em lãa para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

COBERTORES A 1$500.

Vendem-se cobertores d'algodão a 1$500; ditos de lãa a 3$500.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.

Vende-se brim liso ou hamburguez para lençóes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3500, 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500.

GRANDE NOVIDADE DE CHAPÉOS DE SOL.

Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO

Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.

Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.

Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.

Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280

Vende-se gros de naple preto a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$800.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$800, 2$500, 3$ e 4$000.

CHITAS MATIZADAS.

Vendem-se chitas matizadas para vestidos a 400 e 440 rs. o covado.

CORTES DE CASIMIRA PRETA A 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500, 4$ e 5$000.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.

Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

SIROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO
DE GRIMAULT E C.ia PARIS
Pharmaceuticos de S.A.I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma forma limpida e agradavel, este medicamento réune a quina, que é o tonico por excellencia, e o ferro, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis causadas pela anemia ou pela leucorrhêa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.ª**

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E C.ia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa casa. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.ª**

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E C.ia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.ª**

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o preservão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.ª**

INJECÇÃO VEGETAL
COM MATICO
DE GRIMAULT E C.ia PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.ª**

TOSSES — CATARRHOS
PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO DE ALFACE
E LOURO CEREJO
IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.ª**

Novidade na Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de patentear ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo que acaba de receber pelo paquete francez um variavel sortimento de objectos da ultima moda e de muito gosto, como sejam:

Enfeites para coques.

Lindissimos enfeites para collocar-se sobre a fita do coque com flores de madreperola e aljofares, imitando a perola obra de muito gosto.

Perfumarias

Extractos finos, banha franceza, oleo para cabello, vinagre de ruger da sociedade hygienica para cortar as faces.

Fivellas para cintos.

As melhores fivellas que é possivel encontrar-se, sendo de madreperola, tartaruga e christal.

Luvas

Luvas de pelica brancas, preta e de côres do mui afamado fabricante Jouvin.

Enfeites para cabeça.

Enfeites de fitas e flores para cabeça de muito gosto e simplicidade.

Cintos

Ricos cintos bordados e estampados, cloridos, obra muito bem acabada e com gosto.

Flores.

As mais delicadas flores francezas mouit finas e propria para enfeitar chapéos.

Bordados.

Babadinhos e entremeios bordados em fazenda muito fina, o melhor que é possivel encontrar-se.

Espartilhos.

Espartilhos francezes, obra muito bem feita, com carrriteis para mais facilitar o uso.

Brincos.

Grande quantidade de brincos de aljofares muito finos, tendo tambem meios adereços, cousa muito linda, e que não parecem ser dourados.

Enfeites para vestidos.

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestido, de seda, lãa e algodão. Fitas de sarja e de seda, de todas as larguras. Rendas e bicos de todas as qualidades e outros muitos artigos que será enfadonho menciona-los.

— Vende-se um bom cavallo de sella, bonita figura, bom andador baixo, tambem serve para cabriolet: para ver na cocheira do Sr. Paulino das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e trata-se na rua da Roda n. 54.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se glória de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E C.ia
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc. etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Balcão.

Vende-se por barato preço um balcão de amarello envernizado, com 25 palmos de comprido, feito á moderna: na rua Nova, loja n. 11.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados
Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outras a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Ferros proprios para encrespar babadinhos

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses precisos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende los por preços rasoaveis.

Coques de novos moldes, lisos, crespos e enfeitados.

A loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de coques de novos e agradaveis moldes e de tamanhos sempre desejados. O sortimento é perfeitamente completo, não só pelas diversas côres dos cabellos, como mesmo pela variedade de moldes e bom gosto de seus enfeites. Entre elle veio uma pequena quantidade que por suas novidades de formas circuladas de marrafas, e outros com ditas pendentes e todos primorosamente enfeitados com flores, fitas, etc., etc., e por serem ellas os primeiros que assim apparecem, estão sendo sem duvida apreciados por quem os vêem dita loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas com necessarios para costuras.

Na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 acham-se a venda bonitas caixinhas de madeira envernizadas contendo os arranjos necessarios para costuras; os pretendentes quando virem desses objectos conhecerão a commodidade dos preços em relação a obra; assim pois, dirijam-se elles a rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Proprias e sempre necessarias escovas redondas para se limpar vidros de candieiros de gaz.

Pela utilidade e commodidade do preço dessas escovas redondas para se limpar as chaminés de vidro dos candieiros de gaz. O Cordeiro Previdente não duvida offerece-las a todos que com 320 e 400 réis, usem: na rua do Queimado n. 16 loja do Cordeiro Previdente.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma boa escrava de muito boa conducta, propria para tomar conta de uma casa, que sabe bem engommar e cosinhar: na rua Bella n. 26.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadêa n. 51.

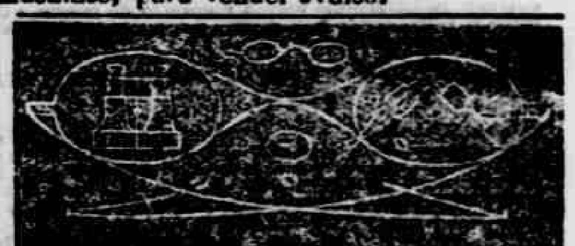
— Vende-se a casa terrea da rua do Fogo n. 11, com sótão e excellentes commodos: a tratar no escriptorio do 1º andar desta typographia das 5 horas da tarde em diante.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores massas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo da California e Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço medico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se fará uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Aço de Milão

Canhetes de aço de Milão: nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes do [illegible] Velho, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. [illegible] & C. de New-York, por preços rasoaveis.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; [os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escolada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguics a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençoes de hamburgo de linho a 2$500.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Baratissimos.

Pares de meias pretas de algodão para padre fazenda muito superior a 500 rs. no rival sem segundo rua do Queimado n. 49

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Empobrecimento do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurent, pharmaceutico drogista, rua dos Lombards, 46.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Chapéos de palha de Aracaty

Vendem-se na rua do Amorim armazem n. 57 e 60.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ESSENCIA CONCENTRADA DE

CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mai conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistra sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.t.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ocorrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO DE PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!
Lãasinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro
NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Vestidos granadinos com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz. n 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende mode nos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

Festas de S. João, Sant' Antonio e S. Pedro, na loja do Pavão

Alpacas de quadrinhos a 440 réis o covado.

Vendem-se as mais bonitas alpacas enfestadas, sendo fazenda transparente, com 4 palmos de largura e com as côres mais lindas, como sejam, verde, azul, lirio, solferino, magenta, roxo etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 440 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Granadines a 640 réis só o Pavão.

Vende as mais lindas granadines que tem vindo ao mercado, sendo uma bonita fazenda transparente com bonitas listas de seda e com diversas côres, pelo barato preço de 500 réis o covado, na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Os Bareges do Pavão a 640 réis.

Chegaram os mais bonitos bareges mesclados, de todas as côres e muito lustrozas, sendo bastante largos, tendo entre elles roxos, lirio, verde, rosa etc. e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Merinós para vestidos a 640 réis o covado.

Chegaram os mais modernos merinós, sendo fazenda a mais leve e mais delicada que tem vindo a este mercado proprios para vestidos, com lindas listas matisada a vender-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavo res brancos, que se vendem por muito barato preço na laja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Retalhos baratos.

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas

a 3$200, 3$520 e 3$840.

Cortes de chitas a 3$200.
Cortes de chita a 3$200.
Cortes de chitas a 3$520.
Cortes de chitas a 3$520.

Vendem-se bonitos cortes de chitas francezas, affiançando-se serem de côres seguras, com os pannos muito encorpados e finos, pelos baratos preços, o corte de 10 covados por dez patacas, de 11 covados por onze patacas e de 12 covados por doze, é grande pechincha para apurar dinheiro, no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha

em grosdenapoles preto a 1$000 o covado na **Loja do Pavão.**

Vende-se grosdenapoles preto, muito bôa qualidade pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMISAS DE FLANELLA A 2$000.

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes cores, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$000 cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Aze edo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1$200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talberes para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$8 0.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira $1500.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 6 do corrente a escrava Maria, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, idade de 28 a 30 annos, côr preta um pouco afulada, rosto um pouco redondo leado o queixo de baixo fino, olhos espertos e um pouco avermelhados, pés grossos sendo o esquerdo mais grosso por haver soffrido de erisipela, anda apressada, levou vestido de chaly com o assento branco com palmas de côs, chales de algodão usado com assento branco e listras de côr, pouco mais fa de um mez que veio de Goianna e aqui foi vendida: quem a pegar leve a rua da Concordia n. 42, que sera' generosamente gratificado.

— Fugio no dia 26 de abril proximo passado, do lugar chamado Guarita, uma escrava com idade de 18 a 19 annos, mulata acabralhada, côr alaranjada, cabello pegado e vermelho, cara larga e redonda, nariz um pouco chato, dentes bem feitos, corpo e braços grossos, boa altura, pés um pouco pequenos e chatos, orelhas pequenas, mãos bem feitas e olhos grandes e vivos: quem a pegar dirija-se a rua da Imperatriz n. 67, que sera' bem recompensado.

— Do abaixo assignado se acha fugido desde o dia 11 do corrente mez, o seu escravo pardo de nome Trajano, idade de.... annos pouco mais ou menos, magro, e é caraolho, tem em um dos olhos cicatriz em virtude de uma queda que deu quando andou já fugido, barba de cabocolo, levou calça de brim branco, camisa de madapolão e chapéo de palha: roga se as autoridades policiaes que o apprehendam, e a qualquer pessoa que o levar a' rua da Cruz do Recife n. 54, sera' gratificada.

— Acha se fugido desde do dia 4 do corrente, um molatinho caboucolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera genencesamente gratificados.

— Fugio no dia 6 de maio do corrente anno, do engenho Subaúma Grande do termo de S. Miguel, o escravo cabra, de nome Pedro, alto, corpulento, rosto redondo, beiços grossos, alguma consa barbado, cabello aparado e sarciado em roda, pés grandes, levando comsigo um cavallo castanho com cangalha: quem o pegar dirija se a S. Miguel a entregar a seu senhor o major José Guedes Nogueira ou mesmo aqui ao Sr. Francisco Mamede de Almeida, que sera' bem recompensado.

Pernambuco, 16 de junho de 1868.

Está fugida

A negra Honoria, crioula, bem preta, magra, alta, sem dentes na frente, e um calombo atraz do pescoço, é muito ladina e falladôra e muito conhecida, foi do Sr. Alexandrino Martins Correia de Barros, dos Afogados, e fugio ha oito dias, suspeita-se estar alugada como forra n'alguma casa ou acoutada por alguem, contra quem se protesta: quem souber de la ou a pegar, queira dirigir-se a rua da Imperatriz n. 45, 2º andar.

Escrava fugida,

Fugio no dia 2 do corrente mez a negra crioula de nome Januaria, de idade de 26 annos, pouco mais ou menos, com um taboleiro de vendas, contendo ovos, flores pimentões e tomates, assim como uma bandeja com as mesmas flores, os signaes são os seguintes: baixa, corpo regular, tem algumas marcas de bexiga, é muito fallante e alegre, olhos muito apertados e olha por baixo; levou vestido de lãa encarnado já desbotado e com babados, chales tambem desbotado, é filha do sertão de Pajeú de Flores, e tem por costume fugir: foi escrava de José Peres da Cruz, e tambem do Francez Chapelin, morador na Capunga, e suppõe-se alli estar acoitada em alguma casa, e desde já protesto contra quem a tiver, e recommendo as autoridades e capitãaes de campo a captura della.

Quem a pegar leve-a a seu senhor na Capunga sitio n. 59 ou na rua de Vigario taberna n. 33, que será generosamente recompensado.

João José da Cunha Lages.

— Fugio ha poucos dias do engenho Goqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luis de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 2 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

O Sr. Buarque :—Donde conclue o nobre deputado que o nosso credito diminue na Europa? Da cotação dos nossos titulos de divida naturalmente, e é este um dos principaes elementos para se julgar do credito do Brasil. (Apoiados.)

O nobre deputado havia notar que apezar desta luta que mantemos no Paraguay; apezar das sommas enormes que alli se teem exaurido, os titulos de divida brasileiros teem-se conservado sempre firmes (apoiados), e não poucas vezes se manifestam altas. (Apoiados.)

Como póde tambem o nobre deputado dizer que o credito do Brasil tem peiorado do anno passado para cá, quando nós lançamos novas contribuições que augmentaram a renda publica, cobriram o *deficit* que deixavam as despezas ordinarias do orçamento, e temos saldo?

Pois o credito de um paiz se aggrava em semelhantes condições?

Porventura deixamos de pagar pontualmente uma só das nossas dividas? Faltamos aos nossos compromissos? Perderiamos o credito porque não podemos ainda contrahir um emprestimo? Pois não sabe o nobre deputado das condições necessarias para que se possa contrahir um emprestimo vantajoso, condições estas em que não nos achamos ainda, ja' por estarmos em guerra e os emprestimos contrahidos em épocas semelhantes serem quasi sempre ruinosos, ja' porque ainda não conhecemos todos os nossos recursos com o lançamento das novas contribuições, condição essencial para inteira firmeza do nosso estado financeiro?

O nobre deputado fez uma accusação que eu acreditei por um momento ser nova na casa, porque não me quiz persuadir que ainda viesse com ella augmentar o numero das censuras repetidas. Disse nos: crearam-se novas legações, elevou-se a cathegoria de outras; conservam-se secretos tratados feitos com nações estrangeiras!

O Sr. Gavião Peixoto :—Não disse tal.

O Sr. Buarque :—Disse. (Contestações.) Até o nobre deputado Sr. Souza Andrade deu um aparte por esta occasião, confirmando e applaudindo o que V. Exc. dizia. (Apoiados.)

Senhores, quaes foram estas legações novas? Se a accusação não é a mesma produzida o anno passado nesta casa, não sei que valor tenha hoje, porque é infundada.

Não houve, Sr. presidente, uma só legação nova, uma só elevação de cathegoria nas actuaes legações.

Quaes são os tratados que ainda se conservam secretos para o parlamento? Sera' o da triplice alliança? Não: porque delle ja' tivemos conhecimento. Sera' o da Bolivia? Não, porque esse tratado não foi ainda approvado pelo congresso daquelle paiz. Como é que se conservam secretos esses tratados? E' mais uma accusação vaga, que só tem fundamento na palavra do nobre deputado, que naturalmente equivocou-se. (Apoiados.)

De grandes problemas e difficuldades, Sr. presidente, depende a paz, disse o nobre deputado.

E' na verdade, eu acredito e prevejo que difficuldades tenham de surgir depois da celebração do tratado de paz com o Paraguay; mas essas difficuldades são em grande parte dependentes de nós, ou antes, nós as poderemos evitar, porque ellas não são outras senão as que tiverem relação com a organisação de um governo regular naquelle paiz...

O Sr. Felicio dos Santos :—Organisação feita por nós.

O Sr. Buarque : — Feita sob nossas vistas e influencias.

O Sr. Felicio dos Santos : — Organisado por quem?

O Sr. Buarque : — Tranquilise-se o nobre deputado; não sera' organisado por nós, mais sim apoiado.

O Sr. Felicio dos Santos : — Mas feito por quem?

O Sr. Buarque :—Pelo povo paraguayo. O nobre deputado ha de convir que, celebrando-se a paz com o Paraguay, não podemos prescindir de que alli se estabeleça um governo que nos offereça todas as garantias de futuro.

O Sr. Felicio dos Santos :—Com que elementos havemos de formar o governo?

O Sr. Buarque :—Nós não vamos formar o governo, isto pertence ao proprio Paraguay; nós trataremos de intervir para que esse governo nos offereça todas as garantias; e do contrario senhores, a guerra não tinha fim nenhum. Se este não é o fim da guerra, então estamos perdendo o nosso tempo.

Um Sr. Deputado :—Isto é cousa que se faz em quinze dias.

O Sr. Buarque : — Não é cousa que se faça em quinze dias; é uma vantagem que só com tempo e força havemos conseguir. Mas por ventura é ponto de accusação para o governo actual um acontecimento imprevisto ainda, e que só os nobres deputados teem enxergado.

Eu, Sr. presidente, concluo o que tinha a dizer, servindo-me das palavras do nobre deputado, que pedirei licença para considera las como ditas por mim:—tenho o mais profundo pezar que o nobre deputado se tenha afastado das nossas fileiras, porque um amigo prestimoso, um talento brilhante como o do nobre deputado (apoiados), devia estar ao nosso lado para auxiliar-nos com as suas luzes. (Muito bem, muito bem.)

(O orador é comprimentado.)

O Sr. Teixeira Guimarães. (Attenção) :—Sr. presidente, empenhando me neste debate, não tenho o desvanecimento de suppôr que venha derramar ondas de luz neste recinto. Subindo a tribuna, só tenho por fim dizer ao meu paiz a verdade, e com toda a franqueza, porque a devo ante a consciencia do mandato que recebi da minha provincia, e ante as calamidades publicas que affligem esta terra, talhada pela Providencia para um destino mais lisongeiro, esta terra digna certamente de melhor sorte do que a que lhe tem deparado o *liberrimo* gabinete de 3 de agosto. (Apoiados da opposição.)

Tem se dito senhores por mais de uma vez que são sempre estereis as abstractas discussões de politica. Eu não sou daquelles que assim pensam, porque entendo que as discussões politicas trazem para um paiz constitucional fecundos resultados, vantagens inextimaveis, qual a educação do povo. (Apoiados.)

Eu penso, pois, como aquelles que entendem que as discussões abstractas de politica são sempre convenientes, porque educam o paiz, fazem com que o cidadão comprehenda a importancia, a magestade dos direitos politicos que a nossa carta constitucional lhe garantio. (Apoiados.) Portanto, senhores, peço a camara, a illustre maioria, a V. Exc., Sr. presidente, permissão, para, ainda que em largos traços, apreciar esta nova ordem de cousas.

Habitando os ermos, Sr. presidente, longe deste grande centro, e fóra das grandes lutas da imprensa e da tribuna, não sou certamente o mais competente para apreciar a alta politica do paiz. (Não apoiados). Tanto mais, senhores, que esta tribuna poderia ser occupada por tantos outros membros, que vejo nas fileiras da opposição, e que com sua palavra autorisada, com o seu espirito esclarecido, e com a pratica sufficiente dos negocios publicos, melhor poderiam servir ao paiz. (Não apoiados).

Sr. presidente, eclipsára-se no anno de 1860 pouco mais ou menos a estrella do partido conservador. Este partido, fortificado no paiz, em todas as posições officiaes, impellido pelos acontecimentos, teve de caminhar para o ocaso, quando a nação em peso levantou-se para dizer-lhe: « Não podeis mais governar, a situação não vos pertence, a situação é dos vossos adversarios: por longos annos na gerencia dos negocios publicos, vos estragastes. » Quando surgio esta nova ordem de cousas.

Perguntarei a V. Exc., Sr. presidente: qual é a politica do gabinete? Quaes as idéas, quaes os principios?

O Sr. Fonseca Vianna :—De 1860? Nessa época era até V. Exc. empregado do governo; era secretario da provincia de Minas.

O Sr. Fontenelle :—Esta' perguntando qual a politica do actual gabinete.

O Sr. Presidente :—Attenção.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Esta' enganado o nobre deputado por Minas; foi nomeado em maio de 1864, e tomei posse em janeiro de 1865, porém não se trata disso.

Quaes os principios que o dirigem na alta administração do estado, qual a sua religião politica, qual o seu programma?

Quando, como dizia, Sr. presidente, o partido conservador fôra condemnado pela nação e forçado pelos acontecimentos a ceder o governo ao partido liberal, porque a situação a este pertencia, um grande erro politico foi commettido pelos liberaes.

O Sr. Souza Andrade :—Apoiado.

O Sr. Fonseca Vianna :—Va' a carapuça a quem toca.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Desse grande erro politico resultou o cahos em que nos achamos!

Embora a situação conservadora na época a que me refiro estivesse estragada, não tinha ainda chegado o tempo de assumirem os liberaes a responsabilidade do poder, porque os acontecimentos pelo seu curso natural não tinham annunciado a ultima hora do partido então dominante.

Foi quando, entretanto, o açodamento e as legitimas aspirações de uns e a ambição sem limites de outros produziram esta lamentavel situação!

O Sr. Fonseca Vianna :—Declina os nomes dos causadores do erro.

Vozes da opposição :—Oh! oh!

O Sr. Fonseca Vianna :—Quero que a carapuça va' a quem toca. (Oh! oh!)

Um Sr. Deputado (ao orador) :—Continúe, continúe.

(Ha outros apartes).

O Sr. Teixeira Guimarães :—Eu ainda não conclui o meu pensamento, e o nobre deputado me esta' interrompendo.

O Sr. Fonseca Vianna :—Bem, esperemos.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Sr. presidente, peço a V. Exc. que me garanta a liberdade da palavra.

O Sr. Fonseca Vianna :—Todos nós conhecemos a historia; eu mais do que o nobre deputado, porque assisti a tudo.

O Sr. Presidente :—Attenção! Peço aos nobres deputados que não interrompam ao orador.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Formou se em 1863 o partido chamado progressista: destacou-se um grupo do partido conservador, do partido em dissidencia, e acolhido pelos liberaes apressaram os acontecimentos, que naturalmente caminhavam para que em breve os liberaes tomassem as rédeas do governo.

O Sr. Fonseca Vianna :—Abraçado pelos liberaes, e tem bem. (Oh! oh!)

O Sr. Presidente :—Attenção!

O Sr. Teixeira Guimarães :—... e produziram de um modo açodado a queda do partido conservador, que pouco tempo depois tinha necessariamente de renunciar o poder e entrega-lo aos seus adversarios; foi exactamente como se formou o partido intitulado progressista, que se inculca dominar a situação actual. (Apoiados da opposição).

Sr. presidente, esta politica, a' qual adheriram os homens mais proeminentes do partido liberal, foi arvorada, acredito que com muito boa fé, com toda a lealdade, pelo nobre marquez de Olinda, cujo pensamento que então iniciou tinha por fim dar toda a força no paiz a este partido e desenvolvê-lo.

Cumpre, Sr. presidente, commemorar ainda um facto notavel nos annaes da imprensa fluminense nessa época: publicava-se nesta côrte a folha *Actualidade*, que representou um brilhante papel combatendo em seus bellos artigos editoriaes, com patriotismo, com vigor, com tal assento de convicção que dão as crenças robustas, os sãos principios, essa liga, cujos resultados todo o paiz hoje profundamente deplora!

O Sr. Fonseca Vianna :—Peço ao nobre deputado que seja fiel a' historia.

Vozes da opposição :—Va' por diante, que vai brilhantemente.

(Ha outros apartes).

O Sr. Teixeira Guimarães :—Os apartes do nobre deputado não me incommodam, mas é preciso que me tolere um pouco, uma vez que tolera o *liberrimo* gabinete de 3 de agosto! (Hilaridade).

Vozes da opposição :—Muito bem!

O Sr. Fonseca Vianna :—Eu não admitto senão politica de principios e nunca de nomes proprios.

(Ha outros apartes; o Sr. presidente reclama attenção.)

O Sr. Teixeira Guimarães :—Sr. presidente, não sei o que tem o nobre deputado comigo! Não posso dizer qualquer cousa neste recinto que o Sr. 1º secretario não fique logo assomado!

O Sr. Fonseca Vianna :—Conheço o nobre deputado muito bem. (Risadas).

O Sr. Presidente :—Attenção!

O Sr. Teixeira Guimarães :—Eu tambem conheço não de agora o nobre deputado pela provincia de Minas Geraes, e é mais um titulo para que S. Exc. me tolere.

O Sr. Belfort Duarte :—Appelle para a antiga amizade.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Sr. presidente, continuando a manifestar o meu pensamento a respeito do modo por que se organisou o partido progressista, devo declarar V. Exc. e á casa que eu não condemno, assim enunciando-me, aquelles que, cheios de convicção e de lealdade, procuraram nas tendas do partido liberal um abrigo; não condemno aos progressistas sinceros, que eu considero tão liberaes como os liberaes os mais sinceros e leaes. (Muito bem).

O Sr. Leão Velloso :—Isto é com o Sr. Souza Carvalho.

Vozes :—Já não é mais com elle.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Ja vê V. Exc. que eu não condemno essa politica, uma vez que traduza na pratica os verdadeiros principios do partido liberal.

O Sr. Ministro da Marinha :—Então aceita-a.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Eu aceito os progressistas que com toda a franqueza e sinceridade se unam aos liberaes....

O Sr. Leão Velloso :—Passaram para a opposição!

O Sr. Teixeira Guimarães :—......... é verdade.

Para mim, Sr. presidente, a denominação de progressistas não significa cousa alguma. Quaes as idéas? Quaes os principios desse grupo que se diz progressista?

O Sr. Horta de Araujo :—Grupo é de lá, aqui está o partido.

Vozes da Opposição :—Oh! oh!

O Sr. Horta de Araujo :—Sim, senhores, é maioria dos representantes da nação não se pode tirar o mandato que lhes foi dado pelo povo.

O Sr. Dias da Cruz :—Pela designação dos guardas nacionaes.

(Ha outros apartes; o Sr. presidente reclama attenção.)

O Sr. Teixeira Guimarães :—Se eu soubesse, Sr. presidente, tinha dado ao meu discurso outra direcção.

Vozes : —Continue; vai muito bem.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Se as idéas e os principios de um são os da outro; se vós, como apregoais, sois liberaes sinceros; se sustentardes as verdadeiras theses escriptas na bandeira desse partido, então estais comnosco, porque não é outra cousa que quer esse grupo que se denomina historico.

Uma Voz :—Não é uma linha divisoria.

O Sr. Buarque :—Então agora os historicos formam grupo?

O Sr. Teixeira Guimarães :—O partido liberal dividio se em duas fracções, com a differença, porém, que esse grupo que vós tendes denominado historico só representa as tradições velhas do partido, que procede com toda a lealdade, que quer sinceramente a verdade do systema representativo (apoiados da opposição), que quer a realisação a pratica do programma do grande partido liberal. (Apoiados da opposição.)

O Sr. Horta de Araujo : —Isso quer a maioria da camara.

Vozes da Opposição :—Depois da guerra!

O Sr. Fonseca Vianna :—Isso é mina muito explorada.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Teixeira Guimarães :—Portanto, a denominação de progressistas e historicos, para mim, não tem a menor significação, nem o menor valor politico.

Eu não quero Sr. presidente, exprimindo me deste modo, asseverar que muitos dos membros da illustrada maioria desta camara que se denomina progressista não sejam liberaes sinceros; mas me parece que estão em erro de apreciação em relação a alta administração do paiz, acompanhando a um governo que sem politica definida, procura illudir a todos. (Apoiados e não apoiados.)

Respeito, senhores, a vossa convicção; é muito possivel que eu, apreciando assim as nossas cousas, esteja em erro, mas faço com toda a convicção produzida pelos mais sãos principios. (Muito bem.)

O Sr. Souza Andrade :—Cá o esperamos.

Vozes da Maioria :—Cá esperamos os sinceros.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Teixeira Guimarães :—Portanto, Sr. presidente, não constitue o partido liberal o grupo que julga dirigir hoje os negocios publicos (apoiados da opposição); tambem não considero o partido liberal unicamente concentrado naquelles que se acham separados dos progressistas. (Apoiados.)

Uma Voz :—Nem isso dá nem tira a patente.

O Sr. Horta de Araujo :—A patente é dada pelo paiz.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Teixeira Guimarães :—O gabinete de 3 de agosto, que é a ultima expressão dessa desgraçada politica iniciada no paiz, não é liberal. (Apoiados da opposição.)

Vozes da Maioria :—Desgraçada!

O Sr. Buarque :—E' uma parcella!

O Sr. Teixeira Guimarães :—Mas é uma parcella que se annuncia partido inteiro liberal; e entretanto, estando no poder, não tem realisado nenhuma das idéas; nenhuma das aspirações desse partido. (Apoiados da opposição.)

O Sr. Horta de Araujo :—Desde 1844 trabalhamos para isso. (Apoiados da maioria.)

O Sr. Teixeira Guimarães :—O gabinete de 3 de agosto não é liberal, porque a sua politica, longe de ser uma politica generosa, franca e sincera, é a politica das trevas (apoiados da opposição) é a politica da incerteza e das duvidas, politica de pessoas de nomes proprios, é emfim a politica florentina. (Risadas, apoiados da opposição.)

O gabinete, que ja' na sessão do anno passado annunciava se liberal pelo orgão de seus ministros e que ainda este anno o fez pelo orgão do nobre presidente do conselho, na pratica e direcção dos negocios publicos tem provado a toda luz que não representa partido nenhum daquelles em que se divide o paiz (apoiados e não apoiados); o gabinete aceita todas as politicas, comtanto que tenha apoio, venha elle de onde vier (apoiados e não apoiados); o gabinete, pois, o que quer é viver, embora vida inglória (apoiados e não apoiados); pouco se importa que o apoio seja conservador, historico, progressista, ou qualquer outra cousa.

O gabinete o que quer é continuar a viver, illudindo a opinião do paiz, embaraçando os liberaes, intitulando-se genuino orgão desse grande partido do paiz. (Apoiados da opposição.)

Os actos do gabinete, Sr. presidente, desde que assumio a administração do paiz, provam que a sua politica não é liberal.

O nobre presidente do conselho, tomado de excessivo orgulho e de uma vaidade sem limites, qualidades que essencialmente caracterisam a S. Exc. (não apoiados), deixou cahir dos labios, ao responder ao nobre deputado pelo Rio de Janeiro, uma proposição, talvez sem pensar, que me cumpre contestar.

Disse S. Exc. que elle cortou a corrente e abrio as portas do poder ao partido liberal! Esta proposição do nobre presidente do conselho foi freneticamente applaudida pelos liberaes *leaders* da maioria. Mas, S. Exc., estadista sem côr politica, foi elevado a altura em que o vemos hoje pelo partido liberal porque se apregoava falsamente liberal: é o que esta' na consciencia publica. Foi o partido liberal quem o elevou, porque todo o paiz sabe que S. Exc. até a' existencia do ministerio de que era presidente o nobre marquez de Caxias, era conservador extremado, conservador vermelho.

Quando, Sr. presidente, esse gabinete subio ao poder e começou a sua administração, o nobre presidente do conselho declarou-se em opposição, e a razão que deu para não apoia-lo, foi que esse gabinete *não* era a expressão genuina, não representava as summidades do partido conservador.

Note a camara que nessa época já empallidecia a estrella do partido conservador, cuja administração era geralmente condemnada pelo paiz.

Nessa época foi que o nobre presidente do conselho disse que não apoiava o gabinete de 2 de março pela razão que mencionei. Logo, se esse gabinete fosse composto dos vultos mais proeminentes do partido conservador, S. Exc. o apoiaria. Logo, S. Exc. nessa época era conservador.

O Sr. C. Ottoni :—E não fazia mysterio disso.

O Sr. Teixeira Guimarães :—E como é que S. Exc. no recinto desta camara, esquecendo-se de sua posição em frente do ministerio de 2 de março, como se póde facilmente apreciar compulsando-se os *Annaes* do parlamento, vem dizer: « Quebrei a corrente do partido conservador, elevei os liberaes, creei a situação, e elles me devem tudo? »

O Sr. Baptista Pereira :—Fique consignado que o Sr. presidente do conselho não declarou que tinha creado a situação.

O Sr. Buarque :—Nem disse que os liberaes lhe deviam tudo.

O Sr. Barbosa de Oliveira :—Não interrompam o orador.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Em presença do paiz, que attentamente examina os negocios publicos, estuda os seus homens de estado e aprecia esta situação, como é que o nobre presidente do conselho vem dizer: « Liberaes, eu vos elevei, a mim deveis tudo.

O Sr. Barbosa de Oliveira :—Não disse tudo.

O Sr. Baptista Pereira :—E' traducção livre.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Sr. presidente, os constantes apartes que se principio dirigio-me o nobre deputado por Minas, o digno Sr. primeiro secretario, obrigaram-me a pôr, involuntariamente, a margem algumas considerações a respeito do facto que desejo fique consignado nesta discussão.

Quando eu emittia o meu pensar com toda a convicção de que sou capaz, em relação á politica denominada progressista, encarnada no ministerio, e a politica da opposição em frente do mesmo, faltou-me completar a apreciação que a respeito fazia.

O gabinete apregoa se liberal, inculca-se como tal por toda parte, diz no parlamento que o é. Examinando eu a maneira por que o partido liberal dividio se em dous grupos, sem com tudo apreciar as razões que uns e outros tiveram para assim proceder, apenas declarei que foi um grande erro politico commettido pelo paiz no começo desta ordem de cousas. (Apoiados.) Cumpre-me agora accrescentar: se é esta a politica do gabinete, se a politica progressista é a que o gabinete diz ser politica liberal, eu direi: não sou progressista.

O Sr. Barbosa de Oliveira :—Já tinha dito antes.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Creio, senhores, e não estou só assim pensando, que por maiores que sejam os esforços do gabinete para plantar no paiz, ao menos em minha provincia, essa politica estragada e estragadora, não o conseguirá.

O progressismo já mais se desenvolverá nas altivas montanhas de Minas-Geraes, nos seus magestosos valles; naquelle solo generoso (apoiados e não apoiados) o progressismo do governo ha de fenecer quando lhe faltarem os meios officiaes em que se sustenta. (Apoiados da opposição.)

O Sr. Fonceca Vianna :—As eleições mostraram o contrario, e o nobre deputado ja foi progressista.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Alguem disse a V. Exc. que eu era progressista?

O Sr. Fonceca Vianna :—E foi empregado da situação em Minas.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Teixeira Guimarães :—Sr. presidente, eu sou liberal como qualquer liberal da opposição; sou liberal que quer a verdade do systema representativo, que quer a realisação pratica das theses constitucionaes; sou liberal como qualquer progressista que pense e sinta do mesmo modo; mas não sou progressista a maneira do gabinete de 3 de agosto (apoiados da opposição), que estendeu o braço exterminador sobre uma grande parte do partido liberal que não quiz se prestar a conduzir o carro do poder!

O ministerio é liberal na provincia de S. Paulo, progressista na da Bahia, conservador na do Rio de Janeiro! E' liberal, e entre tanto mandou espingardear o partido liberal no Amazonas (oh! oh!), nas Alagoas, Pará, Pernambuco, Ceara', etc. (Apoiados e não apoiados.)

Politica contradictoria, politica de illusão, politica mysteriosa!

Nestas circumstancias, Sr. presidente, declaro a' camara e ao meu paiz que não sou progressista como o é o gabinete de 3 de agosto.

Sr. presidente, passo agora a outra ordem de considerações.

O governo o anno passado prometteu ao paiz, na falla do throno, algumas reformas importantes, urgentemente reclamadas pelas necessidades publicas. Esta promessa, senhores, foi adiada pelo gabinete para realisa-la depois da guerra.

Decorrem oito longos mezes, e vem o mesmo gabinete dizer-nos que a sua politica é francamente liberal, como a mais liberal do mundo, repetindo sempre a promessa das mesmas reformas.

Note se que o gabinete julga de urgencia algumas reformas contidas na serie de vulgaridades que se denomina falla do throno.

Os nobres ministros em seus relatorios reconhecem a necessidade dessas reformas; entretanto, senhores, vem elles dizer-nos que só podem realisa-las depois da guerra!

O Sr. Horta de Araujo :—Já se esta' tratando da reforma do recrutamento.

O Sr. Teixeira Guimarães:—A lei de 3 de dezembro, senhores, que por mais de uma vez tem se reconhecido no paiz a necessidade de sua reforma, é uma questão de vida e de morte para o partido liberal, é uma questão de dignidade, é uma questão de honra.

O Sr. Felicio dos Santos :—Apoiado.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Sem a reforma da lei de 3 de dezembro eu acredito que o partido liberal não póde consolidar-se no imperio. Sem a reforma da lei de 3 de dezembro eu entendo que as outras, como as relativas a eleições, não produzirão o desejado resultado; por que é de absoluta necessidade antes de tudo desarmar o braço do poder executivo.

Não tenho esperanças que se realisem já esta e outras reformas, que ficarão adiadas para depois da guerra...

O Sr. Aristides Lobo :—A da lei do recrutamento esta' se discutindo.

O Sr. Teixeira Guimarães :—... por que o ministerio sem o apoio do paiz não se julga com força sufficiente para traduzir em leis essas diversas necessidades publicas.

Os nobres deputados, reconhecendo a urgencia, a imperiosa necessidade de se dotar o paiz com esses grandes melhoramentos, entre tanto tem declarado por vezes que não é possivel faze-lo, na presente sessão, por que a guerra absorve todo o seu tempo, toda a sua actividade.

E' uma das razões, Sr. presidente, por que não apoio o gabinete actual.

De um lado uma politica duvidosa e incerta, sem principios, sem idéas, uma politica pessoal, firmada exclusivamente no personalismo; de outro lado, senhores, a decepção por que o governo nos fez passar.

Prometteu, e prometteu liberalmente a adopção de todas as medidas reclamadas pelo partido liberal, e entre tanto não realisou uma só.

O Sr. Lima Duarte :—Esta' esperando que a guerra se acabe.

O Sr. Teixeira Guimarães :—O governo reconhece que não se póde adiar por mais tempo todas estas necessidades publicas, tanto que as recommendou em diversos topicos da falla do throno, e todavia vem dizer a camara e ao paiz: « Não podemos, a guerra não nos permitte que iniciemos reformas de natureza alguma. »

A guerra, senhores, cujos resultados nenhum estadista do paiz póde ainda prever, diz o governo que continua e que nutre esperança de em breve tempo terminar-se.

Já o anno passado, Sr. presidente, a guerra, que tem absorvido todas as forças vivas da nação, que tem consumido todos os recursos do paiz (numerosos não apoiados) ou quasi todos, pouco nos resta (não apoiados); dizia o governo o anno passado, annunciando uma serie de louros por parte do exercito e armada brasileiros, em breve tempo estara' terminada; mas, Sr. presidente, decorre longo tempo, o paiz deu ao governo todos os recursos que quiz, dinheiro, sangue, autorisações as mais illimitadas, para que quanto antes, de prompto fizesse terminar a guerra, que a continuar por mais tempo teria necessariamente de produzir a nossa ruina por muitos annos, se não por seculos: entre tanto, Sr. presidente, vem o governo ainda dizer-nos: « Infelizmente a guerra continua. Temos tido uma serie de combates em que a bandeira brasileira cobrio-se de louros, ella ha de terminar-se, o governo a seu turno emprega todos os meios para que este fim desejado por todos os Brasileiros tenha quanto antes lugar. »

Sr. presidente, o ministerio de 3 de agosto, cuja administração tem sido a mais desastrosa para o paiz.

O Sr. Ministro da Marinha :—Vamos aos factos; as declamações ja' estão muito desacreditadas. (Apoiados.)

O Sr. Teixeira Guimarães :—Tudo quanto a opposição diz é declamação no entender do governo.

O ministerio de 3 de agosto, digo, não poderá conseguir termina-la; para isso era preciso que, além dos recursos que o corpo legislativo lhe desse tivesse o apoio nacional (oh! oh!), tivesse o apoio do paiz, força moral e popularidade indispensaveis para que fosse auxiliado por todos os cidadãos.

Vozes :—Tem, tem.

O Sr. Aristides Lobo :—A este respeito ouça o nobre deputado ao Sr. Macedo.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Sr. presidente, como eu dizia, nenhum estadista do paiz póde ainda prever a ultima consequencia da luta que sustentamos ao sul do Imperio.

O Sr. Cesario Alvim :—Todo o Brasil o prevê. (Apoiados.)

O Sr. Teixeira Guimarães :—Eu vejo nos céos do Rio da Prata um ponto negro: faço votos sinceros para que não tome largas proporções e nos venha acarretar novos sacrificios: eu vejo ao sul do Imperio annuncios de novas lutas, de novas complicações; a politica dos Estados do Prata póde ainda talvez em muito breve tempo offerecer-nos embaraços muito sérios. Portanto, ainda que termine a guerra e com honra, como todos desejamos, para o Brasil, póde muito bem acontecer que esta politica dubia, incerta, do gabinete de 3 de agosto não possa resolver as difficuldades que de novo estão proximas a surgir ao sul do imperio.

O Sr. Ministro de Estrangeiros : — Mas em que é que esta' a incerteza do ministerio a este respeito? O nobre deputado ja' analysou os factos?

O Sr. Teixeira Guimarães : —O ministerio não tem politica.

O Sr. Ministro de Estrangeiros : — Demonstre.

O Sr. Teixeira Guimarães : —Qual é a politica de V. Exc.? V. Exc. o que é? E' conservador? E' liberal? Creio que nada. (Não apoiados e reclamações.)

O Sr. Presidente :—Attenção! Peço aos nobres deputados que não interrompam o orador.

O Sr. Teixeira Guimarães : — Examinando, Sr. presidente, os diversos relatorios sobre a administração publica offerecidos a camara pelos nobres ministros, deprehende que elles prestaram mais serviços as emprezas typographicas do que ao paiz.

Sr. presidente, quando o aspecto do paiz é pouco lisongeiro; quando acha-se elle cercado de mil difficuldades, que não tem podido o ministerio 3 de agosto superar, a despeito dos recursos que o parlamento tem posto a sua disposição; quando a guerra tem absorvido toda a attenção do paiz e todas as suas forças, é exactamente quando no meio desse estado afflictivo o gabinete de 3 de agosto offerece a discussão uma questão social, a mais importante que se podia agitar no imperio...

O Sr. C. Ottoni : — E sobre a qual não tem idéas.

O Sr. Teixeira Guimarães :—... sem ter um plano, sem ter estudado um systema, sem ter idéas a respeito do modo mais conveniente de resolvê la; mas, para se tornar popular ante as corporações abolicionistas estrangeiras, atirou a face do paiz uma questão que deve ser tratada com toda a calma, com toda a prudencia, com profundo estudo. E uma questão que o estado actual do paiz não comporta e a repelle mesmo nesta quadra anormal que atravessamos. Foi uma bomba ardente, Sr. presidente, que o ministerio atirou no seio da lavoura, a primeira de nossas industrias. (Apoiados da opposição.)

O Sr. Souto :—Que liberalismo!

O Sr. Teixeira Guimarães :—Os nobres deputados que toleram o ministerio (não apoiados), os nobres deputados que apoiam o ministerio (apoiados)...

O Sr. Araujo Barros :—Os tolerantes ja' mudaram de acampamento.

O Sr. Teixeira Guimarães :—..... por excessiva benevolencia, não são mais abolicionistas do que eu.

O Sr. Souto :—Não parece.

O Sr. Teixeira Guimarães :—A respeito da idéa creio que não ha duas opiniões no paiz, todos querem a abolição da escravidão, a emancipação. O que não é conveniente é o procedimento do ministerio, no meio de tantas difficuldades que nos cercam. Insistir na medida, levando o terror por toda parte, antes de ter feito qualquer trabalho a respeito, e offerecê-lo a consideração do parlamento.

Quando, Sr. presidente, a lavoura, a nossa primeira industria, a fonte principal de todos os nossos recursos, luta com a falta de meios para desenvolver-se, fallecem-lhe capitaes, faltam-lhe braços, e todos os dias é ameaçada de completa ruina pelas liquidações forçadas, veio o ministerio em homenagem, para satisfação de uma vaidade vulgar...

O Sr. Horta de Araujo : — Veio tranquillisar a lavoura.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Veio tranquillisar a lavoura, diz o nobre deputado!

O Sr. Horta de Araujo :—Apoiado, sou de uma provincia onde ha lavoura.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Veio o ministerio, digo, em homenagem ao estrangeiro, para revelar perante elle a sua philantropia...

Um Sr. Deputado :—Que o nobre deputado tambem acabou de confessar que tem; não a reserve só para si.

O Sr. Teixeira Guimarães : — A questão não é essa: estou demonstrando que o governo procedeu muito mal, lembrando a necessidade da emancipação, sem ter estudado nem formulado medida alguma.

Quando a lavoura, Sr. presidente, como eu dizia, acha-se ameaçada de ser aniquilada, porque o nobre ministro da agricultura com os meios a seu alcance, pela sua repartição, não a tem auxiliado proporcionando-lhe meios de poder desenvolver-se, vem o ministerio dizer: « Urge...

O Sr. Horta de Araujo :—Não disse tal.

O Sr. Teixeira Guimarães : — ... convem que quanto antes se estabeleça no paiz esta grande reforma social. »

Um Sr. Deputado :—Não disse isso, disse *opportunamente*.

O Sr. Beserra Cavalcanti : — *Opportunamente*, sobre o elemento servil, quer dizer *urge*, depois do *orçamento*; quanto as reformas, quer dizer *nunca*. E' traducção livre.

(Ha outros apartes; o Sr. presidente reclama attenção.)

O Sr. Teixeira Guimarães : — Sr. presidente, quando o anno passado li o relatorio do nobre ministro da agricultura, acreditei que S. Exc. tomaria ao serio e em particular consideração a lavoura do paiz; applaudi, lendo algumas paginas que S. Exc. escreveu a respeito deste importante assumpto; mas, qual não foi a minha decepção, quando li o relatorio deste anno? S. Exc. prometteu dotar o paiz com uma medida que eu reputo de indeclinavel necessidade para a lavoura; quero fallar das instituições do credito real, como se tem estabelecido na Allemanha e em outros paizes adiantados da Europa.

O Sr. Sodré Pereira :—Eu tambem as quero.

O Sr. Teixeira Guimarães : — Eu desejara que S. Exc. proporcionasse aos nossos lavradores, por esses meios, capital por modico juro e a longos prazos.

Sua excellencia encheu algumas paginas do seu relatorio com estas idéas, fez largas considerações sobre a utilidade e necessidade urgente da medida, e não offereceu a camara um só projecto.

Vozes da Opposição :—Depois da guerra.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Teixeira Guimarães :—Eu entendo, Sr. presidente, que toda e qualquer reforma no sentido de inutilisar o braço forte do poder executivo, como garantia dos direitos politicos concedidos ao cidadão brasileiro, que a constituição do imperio seria inutil sem que se resolvesse a da lei de 3 de dezembro, que é ha muito reclamada pela dignidade e honra do partido liberal, cujos principios pretende o ministerio representar.

Vozes da Opposição :—Muito bem!

O Sr. Teixeira Guimarães :—Que a reforma dessa lei exige, sem mais delongas, o paiz, não ha necessidade de demonstra-lo; hoje creio que até o proprio partido conservador, em cujas idéas foram inspiradas as disposições dessa lei, reconhece comnosco a necessidade de sua revogação (apoiados da opposição); porque a lei de 3 de dezembro é verdadeiramente uma espada de dous gumes, presta-se ao joguete de qualquer ministerio que esteja no poder, ou de qualquer partido que disponha dos meios officiaes, assim como a lei da guarda nacional. Esta necessidade é tanto mais palpitante, quanto actual ministerio procura por todos os meios governar o paiz, demonstrando em sua marcha excepcional e politica de nomes proprios a politica pessoal. (Apoiados da opposição.)

Este ministerio, Sr. presidente, que não vive de principios, necessariamente levara' o exterminio por toda a parte aquelles que o não apoiam. (Não apoiados da maioria.)

Eu tenho receio, Sr. presidente, de ser tambem votado a' morte pelo ministerio; parece-me que ja sinto a algidez cadaverica.... (Hilaridade.)

O Sr. Horta de Araujo :—O nobre deputado está muito impressionado.

O Sr. Teixeira Guimarães :—... porque é plano concertado do gabinete actual inutilisar a todos que ousam não apoia-lo, principalmente os liberaes, que não acompanhando o ministerio, não querem o descalabro de nossas instituições.

O Sr. Teixeira Guimarães :—S. Exc. o Sr. ministro da justiça, no seu relatorio, pouco, ou mesmo nada, disse acerca das reformas annunciadas pelo gabinete na falla do throno, e que se referem aos negocios de sua repartição; S. Exc., tratando da administração da justiça, depois de dizer no começo de seu relatorio que o paiz gosava de perfeita tranquillidade, que a ordem publica não foi alterada em parte nenhuma, refere, entretanto, uma serie de attentados contra a ordem publica, como sejam sedições em diversos pontos do imperio, arrombamento de cadêas, tomadas de presos e outros factos graves, revelando notavel contradicção com as suas primeiras palavras a este respeito! (Apoiados da opposição.)

Quanto a' legislação, S. Exc. disse apenas que era preciso que o parlamento providenciasse de modo que a honra das familias fosse melhor garantida, melhorando-se a legislação vigente, e que uma ou outra disposição do codigo commercial precisa de interpretação authentica, deixando S. Exc. a' margem uma das maiores necessidades do paiz, qual a reforma judiciaria. (Apoiados da opposição.)

Eu quizera, Sr. presidente, visto que o governo não quer ou não póde offerecer ao paiz uma reforma completa a respeito da organisação judiciaria, ao menos, em attenção a uma classe importante de funccionarios publicos, que o governo fizesse alguma cousa: refiro-me aos magistrados: eu quizera que o governo proporcionasse meios que os garantisse de privações.

O Sr. Ministro da Marinha :—Mas isso não póde fazer o governo; depende das camaras.

O Sr. Souza Carvalho :—E a iniciativa não pertence ao governo?

O Sr. Teixeira Guimarães :—Mas porque é que o governo não inicia essa reforma?

O Sr. Ministro da Marinha :—V. Exc. não conhece a historia antiga; quem embaraçou aqui em 1864 a passagem da reforma judiciaria?

O Sr. Teixeira Guimarães :—Não sei.

O Sr. Ministro da Marinha : — Pois devia saber.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Bem; se houve embaraço em 1864, não ha razão para que em 1868 não se inicie essa reforma.

O Sr. Horta de Araujo :—Ja' existe a iniciativa, mas não se póde discutir tudo ao mesmo tempo.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Fica para depois da guerra! (Apoiados.)

O Sr. Horta de Araujo :—Não se discute ja' a lei do recrutamento?

O Sr. Teixeira Guimarães :—Na verdade, Sr. presidente, os vencimentos que percebem os nossos magistrados são miseraveis, constituem uma verdadeira esmola, que se offerece aos administradores da justiça! Isto não póde continuar: o nobre ministro da justiça sobre este ponto, que julgo de muita transcendencia e importancia, não disse cousa alguma.

O Sr. Horta de Araujo :—Ja' o anno passado fallou nisso.

O Sr. Teixeira Guimarães :—O nobre ministro da agricultura, como se vê do seu relatorio, tendo se occupado quasi exclusivamente com nomeações de numerosas commissões de engenheiros para toda parte, sem resultado algum, mero luxo que custara' aos cofres publicos enormes dispendios, não póde ainda dotar o paiz com um só melhoramento que recommende o seu nome.

O Sr. Ministro da Marinha :—Não apoiado; o nobre deputado não leu o relatorio.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Como diz V. Exc. isso, se acabo de dizer que li attentamente tudo que S. Exc. escreveu!

Porém o nobre ministro da agricultura escreveu muito e nada nos diz no seu relatorio; S. Exc. é esteril e bombastico, como sempre.

Vozes da Maioria :—Oh! oh!

O Sr. Teixeira Guimarães : — Eu quero que os nobres deputados da maioria revelem ao paiz uma obra importante em qualquer provincia do imperio que prove o zelo e o patriotismo de S. Exc.

O Sr. Cesario Alvim :—O prolongamento da estrada de ferro, por exemplo.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Esse melhoramento não é da iniciativa de S. Exc.: o prolongamento da estrada de ferro de D. Pedro II, comprehendendo a segunda e terceira secções, ja' estava definitivamente resolvido, quando S. Exc. entrou para o actual ministerio. O que S. Exc. tem feito é organisar commissões numerosas para estudos e explorações, com grandes despezas, sem que appareça a iniciativa de melhoramentos para o paiz!

S. Exc. escreveu um longo artigo sobre o papel que representámos na ultima exposição que teve lugar em Paris, mostrando as vantagens que colhemos expondo nessa solemne e grande festa industrial as nossas madeiras e algumas cousas mais, não levando em conta os sacrificios que fizemos, que não compensam essas vantagens apregoadas por S. Exc.!

(Ha diversos apartes.)

Senhores, deixem-me fallar; desde o começo do meu discurso, tenho sido sempre interrompido por apartes.

Pretendeu-se fazer o Brasil representar no palacio da exposição como um paiz adiantado na industria, na lavoura, no commercio e em todos os ramos de producção, quando a verdade é outra.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Tal pretenção não podia ter o Brasil.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Mas o que conseguimos? Somente o nobre ministro dizer em uma pagina do seu relatorio que tivemos meia duzia de premios.

O Sr. Sodré Pereira :—Queria que tivessemos quatro duzias.

O Sr. Teixeira Guimarães :—E que premios! Umas medalhas de cobre.

O Sr. Sodré Pereira :—Algumas de ouro e de prata.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Que tivessemos quantas quizerem os nobres deputados.

Sr. presidente, que vantagem auferio o Brasil por occupar um lugar na exposição universal de Paris da maneira por que o fez? Pergunto: quanto se gastou na exposição?

Note, Sr. presidente, que os trabalhos da commissão nessa exposição ainda continuam, a commissão ainda não foi dispensada. Pouco me importa que S. Exc. preste ou não attenção ás minhas observações; mas quero que o paiz saiba que a exposição de Paris não nos custou menos de 200 contos. Que vantagens compensam tamanha despeza para o paiz? A vantagem foi o triste papel que representamos. (Não apoiados.)

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—Triste não, soffrivel.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Eu não sou contrario as festas industriaes; pelo contrario, applaudo-as sempre, porém em outras condições. Entendo que são um elemento optimo para o desenvolvimento das industrias em um paiz como o nosso, o qual por isso deve fazer parte das exposições. Mas para tomarmos parte em uma festa industrial na capital da França era preciso que estivessemos em condições de offerecermos cousa melhor do que apresentamos.

(Ha diversos apartes).

Fique bem consignado: como já disse, não condemno as festas industriaes, mas não podiamos, senhores, fazer um bonito papel, foi um verdadeiro luxo, foi ainda um rasgo de vaidade do gabinete actual. (Não apoiados).

Uma Voz :—O gabinete não expoz nada.

O Sr. Teixeira Guimarães !—O gabinete não tem que expor, nem tem nada que legar a seu successor, se não ruinas!

O Sr. C. Ottoni :—Só se o mandassemos para a exposição.

O Sr. Barbosa de Oliveira :—Deviamos ir todos.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Então appareceriam typos bem originaes.

Sr. presidente, como ja disse, o nobre ministro da agricultura não tem prestado attenção a' lavoura do paiz. (Não apoiados). Fallando em lavoura, não posso esquecer-me da minha provincia, que nunca fôra lembrada no banquete do orçamento pelos altos poderes do estado.

E' uma provincia importante, debaixo de todas as relações, quer se considere pela extensão de seu territorio, pela sua população, pelas riquezas naturaes que o seu sólo encerra, quer se considere pela sua representação no parlamento. Não obstante, vê-se que uma parte apoia o ministerio, que não se lembra de fazer a' provincia o menor beneficio.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Não apoiado.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Quer o ministerio que o acompanhemos sobre os destroços que deixa após si, sem attender, como lhe cumpre, as justas aspirações da provincia.

Sr. presidente, por mais insignificante que seja qualquer provincia, por mais favorecida que seja pela natureza, tem sempre um lugar de honra nos orçamentos. Só a desditosa provincia de Minas é lembrada na occasião de eleições; quando lhe pedem contingentes para a guerra. (Hilaridade).

O unico beneficio que a provincia recebe dos cofres publicos é somente a quantia de 50:000$000; que dão-lhe para auxilio das obras publicas provinciaes, favor que é igualmente facilitado a todas as outras provincias do imperio.

O Sr. Barbosa de Oliveira :—E o que tem de mais as outras provincias do imperio?

O Sr. Teixeira Guimarães :—Teem estradas de ferro, teem melhoramentos de portos, etc., etc.

O Sr. Ministro de Estrangeiros :—E a estrada de ferro de D. Pedro II não se encaminha para Minas?

O Sr. C. Ottoni :—Mas não é a satisfação das aspirações da provincia.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Mas é a satisfação de uma das suas necessidades: quereria que fosse somente ella a attendida?

O Sr. Teixeira Guimarães :—Muitas provincias teem estradas de ferro, como sejam o Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia, Pernambuco, e até Alagôas, provincia de segunda ordem. Entretanto a de Minas nem sequer tem um soffrivel carro, ou uma estrada regular.

(Ha diversos apartes).

Vv. Excs. o que querem é o poder pelo poder.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Esta'-se trabalhando na estrada de ferro de D. Pedro II, com direcção a Minas; é obra que na opinião de alguns (não na minha) o governo não podia effectuar por falta de autorisação.

O Sr. Teixeira Guimarães (com ironia) :—O que V. Exc. quer é destruir a cachoeira de Paulo Affonso.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Não tenho tal pretenção.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Note V. Exc., Sr. presidente, que até os proprios meus comprovincianos não reclamam.

O Sr. Cesario Alvim :—E' que infelizmente a inspiração foi má.

O Sr. Teixeira Guimarães :—... e o que vemos é essa vozeria que V. Exc. esta' testemunhando. (Reclamações).

O Sr. Barbosa de Oliveira :—O outro dia era *algazarra*, hoje é *vozeria*!

O Sr. Teixeira Guimarães :—E' uma das razões tambem, Sr. presidente, por que não apoio o actual gabinete, embora tenha em seu seio dous Mineiros muito distinctos, um representa o partido liberal...

O Sr. Cesario Alvim :—E o outro?

O Sr. Teixeira Guimarães :—... que fazia parte da antiga guarda-velha, homem veneravel por todos os titulos (apoiados), homem cuja fronte sempre encarei com veneração e respeito; o outro, joven, intelligente (apoiados), tendo diante de si um brilhante futuro.

O Sr. Ministro da Marinha :—Então a que politica pertence V. Exc.?

O Sr. Teixeira Guimarães :—A' liberal; mas não no sentido do gabinete, de que V. Exc. faz parte!

Uma Voz :—A opposição faz monopolio de toda a politica no paiz.

O Sr. Teixeira Guimarães : — Mais eu espero que o nobre ministro da marinha ainda volte ao rebanho.

O Sr. Ministro da Marinha : — Como V. Exc. voltou.

O Sr. Teixeira Guimarães : — Eu não sou susceptivel de catechese.

E' um dos motivos porque me separo do gabinete, a falta de attenção com que encara os interesses moraes e materiaes de minha provincia, em tudo solidario com a deputação do norte, que protestou anniquilar o sul. (Oh! oh! reclamações.)

Uma Voz :—E' um gracejo do nobre deputado.

O Sr. Barbosa de Oliveira :—O Sr. Souza Carvalho que responda.

O Sr. Presidente :—Attenção.

O Sr. Teixeira Guimarães : — Sr. presidente, tendo-me assim manifestado com toda a franqueza, a respeito da politica do gabinete e sobre a sua administração, declaro a camara que não o acompanho, que não o apoio ante a consciencia do mandato que recebi, e ante a consciencia do cidadão que deseja ver o seu paiz prosperar, que deseja que os direitos individuaes sejam garantidos que ardentemente ambiciona que o systema representativo entre nós seja uma verdade e não uma mentira (apoiados), que quer politica definida, franca e generosa (apoiados), e que não seja aquella que o gabinete procura plantar no paiz. (Apoiados da opposição.)

Queria ainda, Sr. presidente, dizer alguma cousa acerca de um facto, que julgo de importancia, para que a camara apreciasse ainda uma vez a politica desastrosa do governo actual; não o posso fazer porque restam me poucos minutos.

Vozes :—Ainda tem muito tempo.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Então direi.

Sr. presidente, a divisão, harmonia e independencia dos poderes politicos garantidos pela constituição, para o ministerio de 3 de agosto nada significa.

Essa harmonia, essa divisão que o legislador constituinte sabiamente prescreveu como principio conservador dos direitos do cidadão brasileiro, e o mais seguro meio de tornar effectivas as garantias constitucionaes, tem desapparecido ante a prepotencia do poder executivo.

O poder executivo que é tudo entre nós actualmente, por toda a parte estende a sua mão. Em todas as questões, ainda as mais insignificantes, encontra-se o braço do poder executivo.

O Sr. Leitão da Cunha :—Isto não é só do actual ministerio.

O Sr. Teixeira Guimarães :—O facto a que alludo, Sr. presidente, é o que se deu na provincia do Rio de Janeiro, e que tem relação com o ministerio de estrangeiros.

Tratando-se dessa questão, pareceu que a camara não ligava grande importancia á discussão. Quero fallar da reclamação da menina Fé.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES

ILEGÍVEL